



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**23.06.2023**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN participa de discussão sobre obras da engorda de Ponta Negra](#)
3. [Fecomércio-RN participa de discussão sobre obras da engorda de Ponta Negra](#)
4. [‘Ponta Negra pode ser a Ribeira de amanhã’, diz líder da ABIH no RN](#)
5. [“Se Ponta Negra continuar como está, será a Ribeira de amanhã”, declara presidente da ABIH-RN](#)

### 6. [SAIBA TUDO](#)

Notícias de Interesse:

7. [Mossoró recebe 21ª Convenção do Comércio do Rio Grande do Norte](#)
8. [Prefeito participou de Audiência Pública que discutiu erosão nas praias do RN](#)
9. [Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal](#)
10. [Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal](#)
11. [Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal](#)
12. [Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\\$ 962,5 bi no ano](#)
13. [Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\\$ 962,5 bi no ano](#)
14. [Rio Grande do Norte arrecadou R\\$ 733 milhões em maio de 2023, mostra o Evolução Fiscal do Mais RN](#)
15. [Petróleo eleva exportações do RN, que tiveram alta de 234,3% em maio deste ano](#)
16. [Vendas se mantêm estáveis em maio e o volume no RN supera os R\\$ 12,4 bilhões](#)
17. [Intenção de consumo das famílias cresce 2,6% em junho](#)
18. [Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\\$ 962,5 bi no ano](#)
19. [Idema recebeu estudos sobre engorda de Ponta Negra em 2015](#)

20. [Engorda: primeiro estudo chegou ao Idema em 2015](#)
21. [Idema recebeu estudos sobre engorda de Ponta Negra em 2015](#)
22. [Capas de Jornais](#)
23. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Nesta sexta-feira, 21, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** participou de dois encontros para discutir a situação do licenciamento da obra para engorda da praia de Ponta Negra, em Natal.

O livro **“Sesc Potilândia: 50 Anos”** será lançado no próximo dia 30 de junho, em evento a partir das 18h, no Lounge Bossa Nova, na Arena das Dunas. A coluna agradece o convite do **presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz.**

Com tema “Conexão: Tradição, Inovação e Empreendedorismo”, a 21ª Convenção do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte ocorrerá nesta semana de 22 a 24 de junho em Mossoró. O evento faz parte das comemorações dos 60 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), entidade representativa do setor do comércio e serviços na cidade. A 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN conta com apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Mossoró, Câmara Municipal de Mossoró, **Fecomércio/RN, Sesc, Senac.**

Quem foi até a Arena das Dunas nesta quarta-feira (21) acompanhar a segunda noite do São João de Natal não se arrependeu. O público foi brindado com grandes shows. No palco principal, Marina Elali abriu as apresentações da noite, tendo os grandes sucessos do forró no seu repertório. A programação oficial do São João de Natal, promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secult/Funcarte, na Arena das Dunas, tem o apoio do **SESC/RN.**

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em abril e maio e alcançou R\$ R\$ 962,49 bilhões no acumulado do ano. O resultado representa uma alta real de 1,02%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O Rio Grande do Norte arrecadou R\$ 733 milhões em impostos no mês de maio de 2023, mostra o painel Evolução Fiscal do Estado, atualizado pelo Observatório da Indústria MAIS RN, núcleo de planejamento estratégico contínuo da Federação das Indústrias do RN (FIERN). A arrecadação é a maior registrada nos últimos 13 meses.

O Rio Grande do Norte retomou os envios expressivos de óleo combustível de petróleo bruto para o continente asiático, mais precisamente para Singapura. Em maio, foram exportadas mais de 68,8 mil toneladas do produto, que resultaram em transações comerciais da ordem de US\$ 40,3 milhões, colocando o fuel oil na primeira posição no ranking das mercadorias mais exportadas pelo Estado no quinto mês do ano. As remessas do derivado de petróleo refletiram diretamente no volume total das exportações potiguares, que somaram mais de US\$ 60,656 milhões em maio.

As empresas do comércio varejista vêm, desde o início do ano, mantendo o ritmo ascendente das vendas no Rio Grande do Norte. Em função do quantitativo de

estabelecimentos e da capilaridade, o setor tem compensado o desempenho dos demais segmentos com um faturamento nominal, que chega a ser quase o dobro do segundo colocado no ranking de vendas mensais no estado. Em maio, o varejo potiguar movimentou um montante de mais de R\$ 3,34 bilhões, o que representa um crescimento de 8,6% no comparativo com o que foi vendido em maio de 2022. Esse volume equivale a cerca de R\$ 1,4 bilhão a mais que o montante comercializado no atacado, por exemplo, no quinto mês deste ano.

Os brasileiros estão mais otimistas com o emprego e, assim, aumentam a intenção de comprar. A conclusão é da pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada hoje (22), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ela mostra um aumento da intenção de consumo, em junho, de 2,6% em relação a maio.

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita, disse que o Município enviou ao Idema, em 2015, um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTA), que identificou a necessidade de engorda da Praia de Ponta Negra. Segundo ele, no entanto, o documento foi desconsiderado pelo órgão ambiental. De acordo com o diretor-geral do Idema, Leon Aguiar, uma licença para a obra foi solicitada pela Prefeitura à época, mas, sem os estudos aprofundados sobre a necessidade da engorda, o processo ficou parado até 2019.

## Fecomércio RN participa de discussão sobre obras da engorda de Ponta Negra

<b>Link</b>	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2023/06/fecomercio-rn-participa-de-discussao-sobre-obras-da-engorda-de-ponta-negra/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=fecomercio-rn-participa-de-discussao-sobre-obras-da-engorda-de-ponta-negra">https://www.versatilnews.com.br/2023/06/fecomercio-rn-participa-de-discussao-sobre-obras-da-engorda-de-ponta-negra/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=fecomercio-rn-participa-de-discussao-sobre-obras-da-engorda-de-ponta-negra</a>
<b>Data da publicação</b>	22/06/2023
<b>Veículo</b>	BLOG VERSÁTIL NEWS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Fecomércio RN participa de discussão sobre obras da engorda de Ponta Negra

Nesta sexta-feira, 21, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** participou de dois encontros para discutir a situação do licenciamento da obra para engorda da praia de Ponta Negra, em Natal.

O primeiro momento ocorreu na sede da Prefeitura de Natal. Entidades representativas do turismo e classe produtiva se reuniram com o prefeito, Álvaro Dias, onde o chefe do Executivo Municipal esclareceu aos participantes a atual situação da transferência do licenciamento da obra, que atualmente segue travada, e tem preocupado a gestão municipal.

Segundo Álvaro Dias, a morosidade pode ameaçar o projeto e acarretar na perda dos recursos destinados a obra.

“Nenhuma obra é tão importante para Natal quanto a engorda da praia de Ponta Negra. O projeto está pronto, os recursos estão assegurados, a primeira fase da obra, que compreende o enrocamento, já está sendo feita. Porém, não conseguimos dar continuidade aos trabalhos, pois o processo de licenciamento está travado e temos prazos a cumprir”, explicou o chefe do Executivo Municipal.

Segundo informações do secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, a Prefeitura ainda aguarda a obtenção da Licença Prévia para dar andamento a questões primordiais.

“Ela é necessária para o início do processo licitatório e para a contratação dos projetos definitivos e executivos, tanto da engorda, quanto da drenagem que será necessária para a realização da obra”, relatou Mesquita.

### Celeridade

As entidades que representam o setor do Turismo no estado defendem que haja celeridade no processo que irá permitir o alargamento da faixa de areia do principal cartão postal da capital.

A preocupação dos empresários e classe produtiva é que os problemas existentes na orla da praia afastem ainda mais os turistas, que já têm sido afetados pela atual falta de estrutura do local.

### **Entendimento**

Representando a **Fecomércio RN** durante os debates, o assessor Jaime Mariz reforçou a necessidade aos órgãos licenciadores e ao poder público municipal de que haja um entendimento adequado e seja encontrado um denominador comum, para que a obra seja concluída.

“A **Fecomércio Rio Grande do Norte** tem um olhar atento ao desenvolvimento. Onde houver interesse para o progresso em jogo, nós estaremos presentes para apoiar o retorno do protagonismo da capital e do estado”, afirmou Mariz.

O tema também foi discutido à tarde, na Assembleia Legislativa do RN, onde foi realizada uma audiência pública, proposta pelo deputado Neilton Diógenes, para debater a situação do Morro do Careca com a presença de integrantes da Prefeitura de Natal, Idema, entidades de classe e sociedade civil.

## Fecomércio-RN participa de discussão sobre obras da engorda de Ponta Negra

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/natal/fecomercio-rn-participa-de-discussao-sobre-obras-da-engorda-de-ponta-negra/">https://natalemfoco.com.br/natal/fecomercio-rn-participa-de-discussao-sobre-obras-da-engorda-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio-RN participa de discussão sobre obras da engorda de Ponta Negra





Nesta terça-feira, 21, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** participou de dois encontros para discutir a situação do licenciamento da obra para engorda da praia de Ponta Negra, em Natal.

O primeiro momento ocorreu na sede da Prefeitura de Natal. Entidades representativas do turismo e classe produtiva se reuniram com o prefeito, Álvaro Dias, onde o chefe do Executivo Municipal esclareceu aos participantes a atual situação da transferência do licenciamento da obra, que atualmente segue travada, e tem preocupado a gestão municipal.

Segundo Álvaro Dias, a morosidade pode ameaçar o projeto e acarretar na perda dos recursos destinados a obra.

“Nenhuma obra é tão importante para Natal quanto a engorda da praia de Ponta Negra. O projeto está pronto, os recursos estão assegurados, a primeira fase da obra, que compreende o enrocamento, já está sendo feita. Porém, não conseguimos dar continuidade aos trabalhos, pois o processo de licenciamento está travado e temos prazos à cumprir”, explicou o chefe do Executivo Municipal.

Segundo informações do secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, a Prefeitura ainda aguarda a obtenção da Licença Prévia para dar andamento a questões primordiais.

“Ela é necessária para o início do processo licitatório e para a contratação dos projetos definitivos e executivos, tanto da engorda, quanto da drenagem que será necessária para a realização da obra”, relatou Mesquita.

### **Celeridade**

As entidades que representam o setor do Turismo no estado defendem que haja celeridade no processo que irá permitir o alargamento da faixa de areia do principal cartão postal da capital.

A preocupação dos empresários e classe produtiva é que os problemas existentes na orla da praia afastem ainda mais os turistas, que já têm sido afetados pela atual falta de estrutura do local.

### **Entendimento**

Representando a Fecomércio RN durante os debates, o assessor Jaime Mariz reforçou a necessidade aos órgãos licenciadores e ao poder público municipal de que haja um entendimento adequado e seja encontrado um denominador comum, para que a obra seja concluída.

“A Fecomércio [Rio Grande do Norte](#) tem um olhar atento ao desenvolvimento. Onde houver interesse para o progresso em jogo, nós estaremos presentes para apoiar o retorno do protagonismo da capital e do estado”, afirmou Mariz.

O tema também foi discutido à tarde, na [Assembleia Legislativa](#) do RN, onde foi realizada uma audiência pública, proposta pelo deputado Neilton Diógenes, para debater a situação do Morro do Careca com a presença de integrantes da Prefeitura de [Natal](#), Idema, entidades de classe e sociedade civil.

Ascom.

## SAIBA TUDO

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/bruno-e-marrone-desmoralizaram-terca-feira/">https://agorarn.com.br/ultimas/bruno-e-marrone-desmoralizaram-terca-feira/</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## SAIBA TUDO

- O livro “**Sesc** Potilândia: 50 Anos” será lançado no próximo dia 30 de junho, em evento a partir das 18h, no Lounge Bossa Nova, na Arena das Dunas. A coluna agradece o convite do **presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz.**

## Mossoró recebe 21ª Convenção do Comércio do Rio Grande do Norte

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/mossoro/109059/mossor-recebe-21-conveno-do-comrcio-do-rio-grande-do-norte">https://defato.com/mossoro/109059/mossor-recebe-21-conveno-do-comrcio-do-rio-grande-do-norte</a>
<b>Data da publicação</b>	22/06/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	NEUTRO

## Mossoró recebe 21ª Convenção do Comércio do Rio Grande do Norte

*Crédito da foto: Divulgação*



Humorista Edmilson Filho é um dos palestrantes

Por Edinaldo Moreno / Repórter do JORNAL DE FATO

Com tema “Conexão: Tradição, Inovação e Empreendedorismo”, a 21ª Convenção do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte ocorrerá nesta semana de 22 a 24 de junho em Mossoró. O evento faz parte das comemorações dos 60 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), entidade representativa do setor do comércio e serviços na cidade.

A programação do evento e as inscrições podem ser conferidas no site <http://convencaofcdlrn.com.br/>. A expectativa da organização é reunir cerca de 1.000 gestores do setor de comércio, indústria, turismo, agronegócio e serviços do Rio Grande do Norte.

As principais atividades serão realizadas no dia 23, no Requite Buffet, com abertura às 8h30. Neste dia, a 21ª Convenção vai ter, no palco principal, painéis temáticos, além

de palestras magnas. O evento contará também com um espaço para networking com stands e diversas palestras durante todo o dia, simultaneamente.

A organização do evento programou ainda atividades culturais, opcionais, para os participantes, nos dias 22 e 24 de junho, que terão a oportunidade de vivenciar os eventos do Mossoró Cidade Junina, evento tradicional promovido pela Prefeitura de Mossoró e que reúne milhares de pessoas no mês de junho para os festejos juninos.

Ao todo, o evento contará com 24 palestras, três palcos, os maiores especialistas do varejo brasileiro e as principais lideranças empresariais do Rio Grande do Norte juntos abordando temas como vendas, liderança, atendimento ao cliente, sucessão familiar e empreendedorismo feminino.

Na programação, sete palestras magnas, além de dois palcos simultâneos. No palco principal, o economista e comentarista do Jornal da Manhã e programa Pânico da rádio Jovem Pan, Samy Dana, além do ator e comediante Edmilson Filho, e do especialista em marketing Fernando Kimura, são algumas das atrações.

CDL Mossoró tem tradição na realização de eventos desse porte

Essa é a terceira vez que a Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), em parceria com a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL/RN), promove e realiza a Convenção Estadual e, assim como em edições anteriores, proporcionará conhecimento, aperfeiçoamento profissional, visibilidade, network, negócios, cultura e lazer para lojistas, parceiros, apoiadores e patrocinadores do evento.

A 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN conta com apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Mossoró, Câmara Municipal de Mossoró, **Fecomércio/RN, Sesc, Senac**, Sebrae RN, Fiern, Partage Shopping, Banco do Nordeste, AGN e TCM.

O lançamento desta edição aconteceu no último mês de abril no auditório da CDL Mossoró.

## PROGRAMAÇÃO

DIA 22 (QUINTA-FEIRA)

14h – 18h

Credenciamento no Requite Buffet

Início da entrega do material

Noite livre (opcional)

22h

Entrega da premiação do Vitrine Junina

23h

Show do cantor Leonardo no Mossoró Cidade Junina

DIA 23 (SEXTA-FEIRA)

7h30

Abertura do Credenciamento

PALCO PRINCIPAL

8h30

Abertura 21ª Convenção do Comércio e Serviços do RN

9h30

Painel "Os Desafios da Sucessão familiar"

Antônio Gentil e Glauber Gentil da Gentil Negócios

Dr Genivan Batista e Marcelo Caetano Rosado do Grupo A Construtora

10h30

Experiência do cliente

Fernando Kimura

11h20

História inspiradora

com "Toinho" da Ster Bom

12h

Intervalo livre

13h30

Apresentação das delegações do estado

14h

As pendências do Varejo em 2023

Fred Alecrim

15h

Cenário Econômico: Onde estamos e para onde vamos

Samy Dana

16h

Painel "Mulheres que Inspiram"

Apresentação de Michelle Rincon

Stella Maris - Diretora Executiva da TCM Telecom.

Ana Brownie - Proprietária da Império doce e da Ana Brownie

Lucineide Queiroz – Diretora Financeira dos Supermercados Queiroz

17h

Direto de Holliúdy

Edmilson Filho

18h30

Show de encerramento

com Alex do Acordeon

DIA 24 (SÁBADO)

(Opcional) Passeio Turístico

ROTA DO SAL + LITORAL DA COSTA BRANCA

Para fazer a reserva do passeio enviar para o e-mail [continentecostabranca@hotmail.com](mailto:continentecostabranca@hotmail.com) ou entrar em contato diretamente com Oberi Penha (84 98787-9325)

Observação: Grupo a partir de 50 pessoas. R\$ 180,00 por pessoa

Segue a programação:

8h

Briefing na recepção do Hotel

8h30

Saída para visitação à Salina

9h

Chegada à Salina Santa Clara – Grupo Socel Mossoró

Conhecer processo de produção do sal – fotos e compras na Loja de souvenirs

10h30

Saída para a cidade praia de Grossos (via praia de Tibau)

11h25

Chegada a Grossos

11h40

Almoço na Barraca da Maria Lucia's (praia da Barra)

13h

Saída para o cais – Prainha

13h30

Embarque no passeio de Balsa pelo Rio Ivipaním com atração musical (panorâmico - mangues e salinas)

15h

Chegada a Ponta do Pontal - Areia Branca

(Parada para banho de mar e fotos)



16h30

Retorno ao cais – visita ao ponto turístico Moinho Holandês

17h

Retorno a Mossoró – hotéis de origem

Noite livre – Projeto “Boca da Noite”

Encerramento das festividades juninas de Mossoró

## Prefeito participou de Audiência Pública que discutiu erosão nas praias do RN

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/politica/prefeito-participou-de-audiencia-publica-que-discutiu-erosao-nas-praias-do-rn/">https://natalemfoco.com.br/politica/prefeito-participou-de-audiencia-publica-que-discutiu-erosao-nas-praias-do-rn/</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NEUTRO

## Prefeito participou de Audiência Pública que discutiu erosão nas praias do RN



**Álvaro Dias** falou sobre o Morro do Careca e da urgência do aterro hidráulico em **Ponta Negra**

O prefeito de [Natal](#), [Álvaro Dias](#), participou na tarde desta quarta-feira (21), na [Assembleia Legislativa](#) do RN, da audiência pública que discutiu o Morro do Careca e os processos erosivos nas praias do [Rio Grande do Norte](#).

A proposição foi do deputado Estadual Neilton Diógenes, preocupado com o agravamento das erosões no litoral e a consequente degradação do meio ambiente. Além de defender a importância do projeto da engorda e drenagem da praia de [Ponta Negra](#), desenvolvido pela Prefeitura Municipal de [Natal](#) como uma solução real que possa conter esse cenário.

Em sua participação na audiência pública, o prefeito [Álvaro Dias](#) reforçou a necessidade de que os órgãos federativos envolvidos com a obra, Idema e Ibama, possam dar mais celeridade a todas as etapas técnicas e fazer com que o projeto da engorda de [Ponta Negra](#) avance. “Nós temos os recursos assegurados, todos os processos prontos, acabados, todos os estudos ambientais solicitados pelo Idema concluídos. Nós sabemos que esta é uma obra de urgência.

O Morro do Careca está sendo assassinado, agredido pelo avanço do mar. Essa situação aqui, segundo estudos técnicos, será definitivamente resolvida com a engorda da praia de [Ponta Negra](#). Nós temos um projeto pronto, recursos assegurados, precisamos urgentemente dessa autorização ambiental para salvar o Morro do Careca, o turismo de [Natal](#) e a geração de emprego e renda da nossa cidade que está seriamente ameaçada por essa morosidade para fazer essa obra”, disse o chefe do executivo municipal.

Para o Deputado Estadual Neilton Diógenes, a situação de degradação do nosso meio ambiente é preocupante. “Esse grande problema ganha uma conotação de ainda mais urgência. Precisamos buscar soluções e executarmos as ações que possam conter esse cenário, disse. As erosões no litoral do [Rio Grande do Norte](#) atingem atualmente mais de 30 praias em 13 cidades distintas, segundo dados apresentados pelo deputado, que saiu em defesa do projeto da engorda de [Ponta Negra](#).

Durante a audiência, o diretor-geral do Idema, Leon Aguiar, confirmou, o que já havia sido acordado durante reunião realizada pelo o prefeito de Natal, Álvaro Dias, no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão, com representantes do Idema e do Ibama, que em um prazo de aproximadamente 10 dias apresentará um parecer técnico sobre o Estudo de Impacto Ambiental da obra ao município. “Pela complexidade do projeto se exigiu um estudo de alta complexidade. O licenciamento ambiental inclui três etapas. A licença prévia, licença de instalação e a licença de operação”, afirmou.

“Precisamos reforçar: a engorda é indispensável, inclusive, para garantir a estabilidade do Morro do Careca, que está sucumbindo com cerca de 18% a 20% de sua base já em formação de barreira, que não é a arenosa. Não podemos abrir mão da celeridade nesse processo”, declarou o secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) Thiago Mesquita.

Participaram da audiência pública, o deputado Estadual Adjuto Dias, o presidente da Câmara Municipal, Ériko Jácome, os secretários municipais de Meio Ambiente e Urbanismo (Thiago Mesquita), do Turismo (Ohana Fernandes), o procurador Vítor Mariz, além de vereadores, representantes da **Fecomércio/RN**, do CREA/RN e da Universidade Federal do RN (UFRN).

**Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/cultura-e-entretenimento/marina-elali-waldonys-e-michele-andrade-levantam-o-publico-na-segunda-noite-no-sao-joao-de-natal/">https://natalemfoco.com.br/cultura-e-entretenimento/marina-elali-waldonys-e-michele-andrade-levantam-o-publico-na-segunda-noite-no-sao-joao-de-natal/</a>
<b>Data da publicação</b>	22/06/2023
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	NEUTRO

# Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal



Quem foi até a Arena das Dunas nesta quarta-feira (21) acompanhar a segunda noite do São João de [Natal](#) não se arrependeu. O público foi brindado com grandes shows. No palco principal, Marina Elali abriu as apresentações da noite, tendo os grandes sucessos do forró no seu repertório. Destaque para as canções compostas pelo seu avô, Zé Dantas, um dos pioneiros do ritmo e grande parceiro de Luiz Gonzaga. Depois foi a vez de Waldonys seguir levantando a plateia. Por fim, Michele Andrade colocou todo mundo para dançar com os hits antigos e atuais com todo o seu talento, carisma e energia. O prefeito de [Natal](#), [Álvaro Dias](#), acompanhou todos os detalhes ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão.

“[Natal](#) abraçou o São João organizado pela Prefeitura e mais uma vez a área externa da Arena das Dunas recebeu um excelente público. Estamos muito felizes com o resultado dessa aposta feita pela nossa gestão de resgatar os festejos juninos da cidade, fomentar a nossa cultura, valorizar nossas tradições e artistas, movimentando a economia criativa local para gerar emprego, renda e oportunidades”, destacou [Álvaro Dias](#).

O público presente aprovou a segunda noite do São João de [Natal](#). Moradores do bairro de [Ponta Negra](#), o casal Pedro Neves e Larissa Pereira gostou bastante da programação desta quarta: “Chegamos cedo e conseguimos assistir a todos os shows. A apresentação de Marina foi muito linda. Waldonys também arreventou e Michele Andrade quebrou tudo no final. Foi massa”, disseram, prometendo voltar para curtir os outros dias da festa.

A programação oficial do São João de [Natal](#), promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secult/Funcarte, na Arena das Dunas, tem o apoio do **SESC/RN** e conta com a participação das Secretarias Municipais de Planejamento (Sempla), Secretaria de Comunicação (Secom), de Mobilidade Urbana (STTU), Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Guarda Municipal de [Natal](#) (CGM/Semdes) e do Serviço Móvel de Urgência (SAMU/SMS).

\*Festival de Quadrilhas\*

Outra grande atração do São João de [Natal](#) é o Festival de Quadrilhas. Com muito brilho, magia, irreverência e trabalho em conjunto, os grupos tradicionais levantaram o público que lotou o pavilhão das apresentações. As quadrilhas As Bonitas; Encanta São João; Junina Tradição; Junina São João e Estrela Matutina abrilhantaram a noite desta quarta-feira . A 32ª edição do Festival de Quadrilhas conta com o maior aporte de investimentos da história. Estão sendo investidos R\$ 607.840 mil da gestão municipal por meio de seleções públicas para apoiar e premiar as quadrilhas vencedoras em suas categorias.

Desse montante, R\$ 187.000,00 são para a Premiação das Quadrilhas vencedoras e outros R\$ 382.040,00 referentes a apoio do evento. Além disso, a Prefeitura do [Natal](#) oferece também a contratação da Comissão Julgadora, um investimento de R\$ 25.000,00, Comissão de Curadoria Artística R\$ 10.800,00 e locutor: R\$ 3.000,00, totalizando mais de R\$ 800 mil investidos no segmento.

Toda a tradição das quadrilhas juninas atrai a atenção dos turistas que visitam [Natal](#). Nesta quarta, a mineira Patrícia Alcântara não tirou os olhos das apresentações. Ela está passando férias na cidade, soube da realização do evento, não teve dúvidas e foi para a Arena das Dunas: “Essa empolgação dos integrantes das quadrilhas juninas é incrível. O São João de [Natal](#) está incrível. Vou ficar por aqui até o final de semana. Ao longo do dia vou curtir a praia e a noite estarei aqui novamente”, finalizou.

\*Festival Gastronômico\*

Outro destaque do São João de [Natal](#) é o Festival Gastronômico que também acontece na Arena das Dunas e já virou tradição. São 36 operações em atividade ao longo do evento. As opções são diversas. Estão à disposição do público de culinária típica, comida regional, massas, crepes, doces, pizzas e sanduíches. Um leque bem variado.

Ascom.

## Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal

Link	<a href="https://natal.rn.gov.br/news/post/39120">https://natal.rn.gov.br/news/post/39120</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NEUTRO

## Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal



Foto: Joana Lima /Redação: Secom

Quem foi até a Arena das Dunas nesta quarta-feira (21) acompanhar a segunda noite do São João de Natal não se arrependeu. O público foi brindado com grandes shows. No palco principal, Marina Elali abriu as apresentações da noite, tendo os grandes sucessos do forró no seu repertório. Destaque para as canções compostas pelo seu avô, Zé Dantas, um dos pioneiros do ritmo e grande parceiro



de Luiz Gonzaga. Depois foi a vez de Waldonys seguir levantando a plateia. Por fim, Michele Andrade colocou todo mundo para dançar com os hits antigos e atuais com todo o seu talento, carisma e energia. O prefeito de Natal, Álvaro Dias, acompanhou todos os detalhes ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão.

"Natal abraçou o São João organizado pela Prefeitura e mais uma vez a área externa da Arena das Dunas recebeu um excelente público. Estamos muito felizes com o resultado dessa aposta feita pela nossa gestão de resgatar os festejos juninos da cidade, fomentar a nossa cultura, valorizar nossas tradições e artistas, movimentando a economia criativa local para gerar emprego, renda e oportunidades", destacou Álvaro Dias.

O público presente aprovou a segunda noite do São João de Natal. Moradores do bairro de Ponta Negra, o casal Pedro Neves e Larissa Pereira gostou bastante da programação desta quarta: "Chegamos cedo e conseguimos assistir a todos os shows. A apresentação de Marina foi muito linda. Waldonys também arreventou e Michele Andrade quebrou tudo no final. Foi massa", disseram, prometendo voltar para curtir os outros dias da festa.

A programação oficial do São João de Natal, promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secult/Funcarte, na Arena das Dunas, tem o apoio do **SESC/RN** e conta com a participação das Secretarias Municipais de Planejamento (Sempla), Secretaria de Comunicação (Secom), de Mobilidade Urbana (STTU), Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Guarda Municipal de Natal (CGM/Semdes) e do Serviço Móvel de Urgência (SAMU/SMS).

\*Festival de Quadrilhas\*

Outra grande atração do São João de Natal é o Festival de Quadrilhas. Com muito brilho, magia, irreverência e trabalho em conjunto, os grupos tradicionais levantaram o público que lotou o pavilhão das apresentações. As quadrilhas As Bonitas; Encanta São João; Junina Tradição; Junina São João e Estrela Matutina abrilhantaram a noite desta quarta-feira. A 32ª edição do Festival de Quadrilhas conta com o maior aporte de investimentos da história. Estão sendo investidos R\$ 607.840 mil da gestão municipal por meio de seleções públicas para apoiar e premiar as quadrilhas vencedoras em suas categorias.

Desse montante, R\$ 187.000,00 são para a Premiação das Quadrilhas vencedoras e outros R\$ 382.040,00 referentes a apoio do evento. Além disso, a Prefeitura do Natal oferece também a contratação da Comissão Julgadora, um investimento de

R\$ 25.000,00, Comissão de Curadoria Artística R\$ 10.800,00 e locutor: R\$ 3.000,00, totalizando mais de R\$ 800 mil investidos no segmento.

Toda a tradição das quadrilhas juninas atrai a atenção dos turistas que visitam Natal. Nesta quarta, a mineira Patrícia Alcântara não tirou os olhos das apresentações. Ela está passando férias na cidade, soube da realização do evento, não teve dúvidas e foi para a Arena das Dunas: "Essa empolgação dos integrantes das quadrilhas juninas é incrível. O São João de Natal está incrível. Vou ficar por aqui até o final de semana. Ao longo do dia vou curtir a praia e a noite estarei aqui novamente", finalizou.

\*Festival Gastronômico\*

Outro destaque do São João de Natal é o Festival Gastronômico que também acontece na Arena das Dunas e já virou tradição. São 36 operações em atividade ao longo do evento. As opções são diversas. Estão à disposição do público de culinária típica, comida regional, massas, crepes, doces, pizzas e sanduíches. Um leque bem variado.

## Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/marina-elali-waldonys-e-michele-andrade-levantam-o-paoblico-na-segunda-noite-no-sa-o-joa-o-de-natal/566460">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/marina-elali-waldonys-e-michele-andrade-levantam-o-paoblico-na-segunda-noite-no-sa-o-joa-o-de-natal/566460</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

### Marina Elali, Waldonys e Michele Andrade levantam o público na segunda noite no São João de Natal

Quem foi até a Arena das Dunas, nesta quarta-feira (21), acompanhar a segunda noite do São João de Natal não se arrependeu. O público foi brindado com grandes shows. No palco principal, Marina Elali abriu as apresentações da noite, tendo os grandes sucessos do forró no seu repertório. Destaque para as canções compostas pelo seu avô, Zé Dantas, um dos pioneiros do ritmo e grande parceiro de Luiz Gonzaga. Depois foi a vez de Waldonys seguir levantando a plateia. Por fim, Michele Andrade colocou todo mundo para dançar com os hits antigos e atuais com todo o seu talento, carisma e energia.

Joana Lima



Atração principal da segunda noite ficou por conta de Michele Andrade

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, acompanhou todos os detalhes ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão.

"Natal abraçou o São João organizado pela Prefeitura e mais uma vez a área externa da Arena das Dunas recebeu um excelente público. Estamos muito felizes com o resultado dessa aposta feita pela nossa gestão de resgatar os festejos juninos da cidade, fomentar a nossa cultura, valorizar nossas tradições e artistas, movimentando a economia criativa local para gerar emprego, renda e oportunidades", destacou Álvaro Dias.

O público presente aprovou a segunda noite do São João de Natal. Moradores do bairro de Ponta Negra, o casal Pedro Neves e Larissa Pereira gostou bastante da programação desta quarta: "Chegamos cedo e conseguimos assistir a todos os shows. A apresentação de Marina foi muito linda. Waldonys também arrebentou e Michele Andrade quebrou tudo no final. Foi massa", disseram, prometendo voltar para curtir os outros dias da festa.

A programação oficial do São João de Natal, promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secult/Funcarte, na Arena das Dunas, tem o apoio **do SESC/RN** e conta com a participação das Secretarias Municipais de Planejamento (Sempla), Secretaria de Comunicação (Secom), de Mobilidade Urbana (STTU), Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Guarda Municipal de Natal (CGM/Semdes) e do Serviço Móvel de Urgência (SAMU/SMS).

## Festival de Quadrilhas

Outra grande atração do São João de Natal é o Festival de Quadrilhas. Com muito brilho, magia, irreverência e trabalho em conjunto, os grupos tradicionais levantaram o público que lotou o pavilhão das apresentações. As quadrilhas As Bonitas; Encanta São João; Junina Tradição; Junina São João e Estrela Matutina abrilhantaram a noite desta quarta-feira. A 32ª edição do Festival de Quadrilhas conta com o maior aporte de investimentos da história. Estão sendo investidos R\$ 607.840 mil da gestão municipal por meio de seleções públicas para apoiar e premiar as quadrilhas vencedoras em suas categorias.

Rogério Vital



Com muito brilho e irreverência, quadrilhas tradicionais levantaram público

Desse montante, R\$ 187.000,00 são para a Premiação das Quadrilhas vencedoras e outros R\$ 382.040,00 referentes a apoio do evento. Além disso, a Prefeitura do Natal oferece também a contratação da Comissão Julgadora, um investimento de R\$ 25.000,00, Comissão de Curadoria Artística R\$ 10.800,00 e locutor: R\$ 3.000,00, totalizando mais de R\$ 800 mil investidos no segmento.

Toda a tradição das quadrilhas juninas atrai a atenção dos turistas que visitam Natal. Nesta quarta, a mineira Patrícia Alcântara não tirou os olhos das apresentações. Ela está passando férias na cidade, soube da realização do evento, não teve dúvidas e foi para a Arena das Dunas: "Essa empolgação dos integrantes das quadrilhas juninas é incrível. O São João de Natal está incrível. Vou ficar por aqui até o final de semana. Ao longo do dia vou curtir a praia e a noite estarei aqui novamente", finalizou.

## **Festival Gastronômico**

Outro destaque do São João de Natal é o Festival Gastronômico que também acontece na Arena das Dunas e já virou tradição. São 36 operações em atividade ao longo do evento. As opções são diversas. Estão à disposição do público de culinária típica, comida regional, massas, crepes, doces, pizzas e sanduíches. Um leque bem variado.

Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\$ 962,5 bi no ano

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/arrecadacao-recorde-abril-maio-9625-bi-ano/">https://agorarn.com.br/ultimas/arrecadacao-recorde-abril-maio-9625-bi-ano/</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\$ 962,5 bi no ano

Resultado representa alta real de 1,02%



Os dados foram divulgados nesta quinta-feira 22 pela Receita Federal - Foto: José Cruz / Agência Brasil

A arrecadação da União com [impostos](#) e outras receitas teve recorde em abril e maio e alcançou R\$ R\$ 962,49 bilhões no

acumulado do ano. O resultado representa uma alta real de 1,02%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira 22 pela Receita Federal. É o melhor desempenho arrecadatório para o período acumulado, de janeiro a maio, da série histórica, iniciada em 1995.

Em abril, a arrecadação somou R\$ 203,88 bilhões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve aumento real de 0,31%. Segundo a Receita, também é o melhor desempenho para abril e para o primeiro quadrimestre da série histórica.

Já em maio, a arrecadação totalizou R\$ 176,81 bilhões, também o maior valor já registrado para esse mês desde 1995. Em relação a maio de 2022, houve acréscimo real de 2,89%.

Os dados completos sobre a arrecadação [estão disponíveis no site da Receita Federal](#). As informações são divulgadas mensalmente, mas a greve dos auditores da Receita atrasou a publicação dos dados de abril.

Dados mais recentes da arrecadação

Em maio, em relação às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado ficou em R\$ 171,42 bilhões, representando acréscimo real de 3,54%, enquanto no período



acumulado de janeiro e maio a arrecadação alcançou R\$ 913,89 bilhões, aumento real de 2,44%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos e pela arrecadação da receita previdenciária e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) – Rendimentos do Capital.

Só em maio, a receita previdenciária alcançou R\$ 48,39 bilhões, com acréscimo real de 6,98%, em razão do aumento real de 4,38% da massa salarial. Além disso, houve crescimento de 30% das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas.

No acumulado do ano, o resultado da receita previdenciária chegou a R\$ 239,79 bilhões, alta real de 7,20%. Esse item pode ser explicado pelo aumento real de 9,82% da massa salarial e de 32% nas compensações tributárias com os débitos.

Já o IRRF – Rendimentos de Capital totalizou uma arrecadação de R\$ 7,42 bilhões em maio, com acréscimo real de 23,07%. Os resultados podem ser explicados pela alta da taxa Selic (juros básicos da economia), que influenciou o recolhimento dos

rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa. No mês, o acréscimo nesses itens foi de 9,37% e 59,32%, respectivamente.

No acumulado do ano, o IRRF – Rendimentos de Capital teve alta de 37,39%, chegando a R\$ 40,65 bilhões. Os acréscimos nominais chegaram a 41,24% em fundos e a 77,69% em títulos de renda fixa.

Indicadores macroeconômicos

A Receita Federal apresentou, também, os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles, figuram a venda de serviços, com crescimento de 2,7% em abril (fator gerador da arrecadação de maio) e 5,31% no ano; e a massa salarial, que mantém crescimento de 8,75% no mês (15,46% no ano), em relação ao mesmo mês de 2022.

A venda de bens também teve alta de 3,10% no mês e de 2,28% no ano.

Já o valor em dólar das importações teve queda de 10,29% em relação a abril do ano passado e de 4,70% no ano. A produção industrial teve retração de 3,45% em abril e também caiu 1,36% no acumulado do ano, comparado ao período de dezembro a abril de 2022.

## Lucro das empresas

O resultado da arrecadação de maio foi influenciado por alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos tanto em 2022 quanto em 2023, especialmente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, ambos são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

As desonerações concedidas no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) também influenciaram no resultado.

A arrecadação do IRPJ e da CSLL somou R\$ 24,89 bilhões em maio, com redução real de 4,63% sobre o mesmo mês de 2022. O resultado é explicado pelo decréscimo real de 11,05% na arrecadação da estimativa mensal de empresas. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real é apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL somaram R\$ 229,60 bilhões, com queda real de 0,82%. Esse desempenho é explicado pelo crescimento real de 1,05% da estimativa mensal, de 12,20% do balanço trimestral e de 7,09% do lucro presumido, conjugado com o decréscimo real de 34,39% na declaração de

ajuste do IRPJ e da CSLL, relativa a fatos geradores ocorridos em 2022.

“Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R\$ 5 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de *commodities*, de janeiro a maio deste ano, e de 20 bilhões, no mesmo período de 2022”, informou a Receita Federal. Apenas no mês de maio deste ano não houve recolhimento de receitas extraordinárias no IRPJ e na CSLL. Em maio de 2022, houve arrecadação de 2 bilhões nesses itens.

Também houve recolhimento extra do imposto de exportação sobre combustíveis em maio deste ano, de R\$ 1,02 bilhão, o que não aconteceu em maio de 2022.

Já em relação às desonerações tributárias, apenas em maio, a redução de alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R\$ 3 bilhões. No ano, a desoneração chega a R\$ 17,25 bilhões. Já a redução de alíquotas de IPI custou R\$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado e R\$ 7,6 bilhões no acumulado de janeiro e maio.

“Sem considerar os fatores não recorrentes acima, haveria um crescimento real de 6,46% na arrecadação do período e de 4,87% na arrecadação do mês de maio”, informou o órgão.

## Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\$ 962,5 bi no ano

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/arrecadaa-a-o-a-recorde-em-abril-e-maio-e-chega-a-r-962-5-bi-no-ano/566471">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/arrecadaa-a-o-a-recorde-em-abril-e-maio-e-chega-a-r-962-5-bi-no-ano/566471</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\$ 962,5 bi no ano

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em abril e maio e alcançou R\$ R\$ 962,49 bilhões no acumulado do ano. O resultado representa uma alta real de 1,02%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Agência Brasil



Resultado representa alta real de 1,02%

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (22) pela Receita Federal. É o melhor desempenho arrecadatário para o período acumulado, de janeiro a maio, da série histórica, iniciada em 1995.

Em abril, a arrecadação somou R\$ 203,88 bilhões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve aumento real de 0,31%. Segundo a Receita, também é o melhor desempenho para abril e para o primeiro quadrimestre da série histórica.

Já em maio, a arrecadação totalizou R\$ 176,81 bilhões, também o maior valor já registrado para esse mês desde 1995. Em relação a maio de 2022, houve acréscimo real de 2,89%.

Os dados completos sobre a arrecadação estão disponíveis no site da Receita Federal. As informações são divulgadas mensalmente, mas a greve dos auditores da Receita atrasou a publicação dos dados de abril.

#### **Dados mais recentes**

Em maio, em relação às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado ficou em R\$ 171,42 bilhões, representando acréscimo real de 3,54%, enquanto no período acumulado de janeiro e maio a arrecadação alcançou R\$ 913,89 bilhões, aumento real de 2,44%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos e pela arrecadação da receita previdenciária e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos do Capital.

Só em maio, a receita previdenciária alcançou R\$ 48,39 bilhões, com acréscimo real de 6,98%, em razão do aumento real de 4,38% da massa salarial. Além disso, houve crescimento de 30% das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas.

No acumulado do ano, o resultado da receita previdenciária chegou a R\$ 239,79 bilhões, alta real de 7,20%. Esse item pode ser explicado pelo aumento real de 9,82% da massa salarial e de 32% nas compensações tributárias com os débitos.

Já o IRRF - Rendimentos de Capital totalizou uma arrecadação de R\$ 7,42 bilhões em maio, com acréscimo real de 23,07%. Os resultados podem ser explicados pela alta da taxa Selic (juros básicos da economia), que influenciou o recolhimento dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa. No mês, o acréscimo nesses itens foi de 9,37% e 59,32%, respectivamente.

No acumulado do ano, o IRRF - Rendimentos de Capital teve alta de 37,39%, chegando a R\$ 40,65 bilhões. Os acréscimos nominais chegaram a 41,24% em fundos e a 77,69% em títulos de renda fixa.

### **Indicadores macroeconômicos**

A Receita Federal apresentou, também, os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles, figuram a venda de serviços, com crescimento de 2,7% em abril (fator gerador da arrecadação de maio) e 5,31% no ano; e a massa salarial, que mantém crescimento de 8,75% no mês (15,46% no ano), em relação ao mesmo mês de 2022.

A venda de bens também teve alta de 3,10% no mês e de 2,28% no ano.

Já o valor em dólar das importações teve queda de 10,29% em relação a abril do ano passado e de 4,70% no ano. A produção industrial teve retração de 3,45% em abril e também caiu 1,36% no acumulado do ano, comparado ao período de dezembro a abril de 2022.

### **Lucro das empresas**

O resultado da arrecadação de maio foi influenciado por alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos tanto em 2022 quanto em 2023, especialmente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, ambos são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

As desonerações concedidas no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) também influenciaram no resultado.

A arrecadação do IRPJ e da CSLL somou R\$ 24,89 bilhões em maio, com redução real de 4,63% sobre o mesmo mês de 2022. O resultado é explicado pelo decréscimo real de 11,05% na arrecadação da estimativa mensal de empresas. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real é apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL somaram R\$ 229,60 bilhões, com queda real de 0,82%. Esse desempenho é explicado pelo crescimento real de 1,05% da estimativa mensal, de 12,20% do balanço trimestral e de 7,09% do lucro presumido, conjugado com o decréscimo real de 34,39% na declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, relativa a fatos geradores ocorridos em 2022.

“Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R\$ 5 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, de janeiro a maio deste ano, e de 20 bilhões, no mesmo período de 2022”, informou a Receita Federal. Apenas no mês de maio deste ano não houve recolhimento de receitas extraordinárias no IRPJ e na CSLL. Em maio de 2022, houve arrecadação de 2 bilhões nesses itens.

Também houve recolhimento extra do imposto de exportação sobre combustíveis em maio deste ano, de R\$ 1,02 bilhão, o que não aconteceu em maio de 2022.

Já em relação às desonerações tributárias, apenas em maio, a redução de alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R\$ 3 bilhões. No ano, a desoneração chega a R\$ 17,25 bilhões. Já a redução de alíquotas de IPI custou R\$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado e R\$ 7,6 bilhões no acumulado de janeiro e maio.

“Sem considerar os fatores não recorrentes acima, haveria um crescimento real de 6,46% na arrecadação do período e de 4,87% na arrecadação do mês de maio”, informou o órgão.

*Agência Brasil*



## Rio Grande do Norte arrecadou R\$ 733 milhões em maio de 2023, mostra o Evolução Fiscal do Mais RN

Link	<a href="http://www.blogdajuliska.com.br/rio-grande-do-norte-arrecadou-r-733-milhoes-em-maio-de-2023-mostra-o-evolucao-fiscal-do-mais-rn">http://www.blogdajuliska.com.br/rio-grande-do-norte-arrecadou-r-733-milhoes-em-maio-de-2023-mostra-o-evolucao-fiscal-do-mais-rn</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

*Rio Grande do Norte arrecadou R\$ 733 milhões em maio de 2023, mostra o Evolução Fiscal do Mais RN*

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

O Rio Grande do Norte arrecadou R\$ 733 milhões em impostos no mês de maio de 2023, mostra o painel Evolução Fiscal do Estado, atualizado pelo Observatório da Indústria MAIS RN, núcleo de planejamento estratégico contínuo da Federação das Indústrias do RN (FIERN). A arrecadação é a maior registrada nos últimos 13 meses.

A atualização destaca que, do total de tributos recolhidos em maio, R\$ 653 milhões foram arrecadados apenas no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — o que representa cerca de 89% da arrecadação estadual no período. Além disso, o valor recolhido de ICMS é 8,5% maior quando comparado a maio de 2022.

A plataforma do Observatório MAIS RN também mostra que a Indústria da Transformação movimentou, em média, R\$ 56,31 milhões por dia durante o mês. Já a Indústria Extrativa registrou R\$ 10,97 milhões de movimentação média diária no período.

A lista de arrecadação de ICMS em maio de 2023 por setor econômico é liderada pelo comércio varejista, com R\$ 156 milhões arrecadados; em seguida aparece os combustíveis, com R\$ 150 milhões; comércio atacadista com R\$ 115 milhões; indústria, com R\$ 84 milhões; energia elétrica, com R\$ 67 milhões; e comunicações, com R\$ 16 milhões.

### Sobre o Observatório da Indústria MAIS RN

Lançado em 2014 como um mapa de oportunidades de negócios, potenciais econômicos e ações prioritárias, em âmbito público e privado, o MAIS RN inicialmente listava uma série de ações e metas para viabilizar, em 20 anos, um novo patamar de crescimento econômico do Rio Grande do Norte, sendo apresentado a gestores públicos.

Em 2020, o programa atingiu nova feição ao lançar a versão digital, o Mais RN 4.0 e, em meio a pandemia de covid-19, lançar mão de recursos e plataformas digitais de Power BI. Foi criado um conjunto de dashboards com dados e indicadores, de diversas fontes — como emprego, desemprego, arrecadação pública, ICMS, PIB per capita do

Município, PIB da Indústria, PIB dos Serviços, análise da evolução do emprego, evolução da indústria -, que se correlacionam e podem ser atualizados para dar um panorama geral e sistematizado sobre determinado cenário ou setor da economia.

Em 2023, o núcleo passou a integrar o Rede de Observatórios do Sistema Indústria, coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O espaço é dedicado a construir e articular conhecimento com foco em inteligência competitiva e tem papel de subsidiar as indústrias a analisarem dados para tomada de decisões estratégicas.

FONTE: [blogdajuliska.com.br](http://blogdajuliska.com.br)

## Petróleo eleva exportações do RN, que tiveram alta de 234,3% em maio deste ano

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/petroleo-eleva-exportacoes-do-rn-que-tiveram-alta-de-2343-em-maio-deste-ano/">https://www.blogdobg.com.br/petroleo-eleva-exportacoes-do-rn-que-tiveram-alta-de-2343-em-maio-deste-ano/</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Petróleo eleva exportações do RN, que tiveram alta de 234,3% em maio deste ano



Foto: Adriano Abreu.

O Rio Grande do Norte retomou os envios expressivos de óleo combustível de petróleo bruto para o continente asiático, mais precisamente para Singapura. Em maio, foram exportadas mais de 68,8 mil toneladas do produto, que resultaram em transações comerciais da ordem de US\$ 40,3 milhões, colocando o fuel oil na primeira posição no ranking das mercadorias mais exportadas pelo

Estado no quinto mês do ano. As remessas do derivado de petróleo refletiram diretamente no volume total das exportações potiguaras, que somaram mais de US\$ 60,656 milhões em maio.

Cifras que representam uma alta superior a 234,3% no comparativo com igual mês do ano passado. Em relação a abril, o crescimento foi de 39,2%. Os dados do comércio exterior estão na edição de maio do Boletim Balança Comercial do RN, um informativo elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae no Rio Grande do Norte com base nas informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O boletim acompanha a evolução do comércio exterior do Estado mês a mês, assim como as operações de compra e venda de mercadorias no mercado internacional durante série histórica, que leva em consideração os cinco últimos anos.

Em maio, o saldo da balança comercial do Rio Grande do Norte em maio registrou o superávit de US\$ 11,137 milhões, o segundo maior para o referido mês desde 2018, atrás apenas do ano de 2019. O saldo acumulado até agora chega US\$ 97,15 milhões. As exportações acumuladas em cinco meses chegam a US\$ 247,6 milhões, que são 9,8% menores que as registradas nesse intervalo no ano passado, quando o volume exportado chegou a US\$ 274,5 milhões. O mesmo ocorre com o volume de importações acumuladas, que totalizam um montante de US\$ 150,5 milhões em 2023. Isso representa uma redução de 7% no comparativo com o ano passado.

**[Confira mais detalhes na matéria da Tribuna do Norte.](#)**

Vendas se mantêm estáveis em maio e o volume no RN supera os R\$ 12,4 bilhões

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/vendas-se-mantem-estaveis-em-maio/">https://agorarn.com.br/ultimas/vendas-se-mantem-estaveis-em-maio/</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Vendas se mantêm estáveis em maio e o volume no RN supera os R\$ 12,4 bilhões

Cifras faturadas no quinto mês do ano são nominalmente equivalentes às de maio de 2022. Entretanto, o volume é o segundo menor desde janeiro; varejo teve o melhor desempenho

Redação



Varejo movimentou economia e cresceu de 8,6% em comparação com 2022. Foto: José Aldenir / Agora RN

As empresas do comércio varejista vêm, desde o início do ano, mantendo o ritmo ascendente das [vendas](#) no Rio Grande do Norte. Em função do quantitativo de estabelecimentos e da capilaridade, o setor tem compensado o desempenho dos demais segmentos com um faturamento nominal, que chega a ser quase o dobro do segundo colocado no ranking de vendas mensais no estado. Em maio, o varejo potiguar movimentou um montante de mais de R\$ 3,34 bilhões, o que representa um crescimento de 8,6% no comparativo com o que foi vendido em maio de 2022. Esse volume equivale a cerca de R\$ 1,4 bilhão a mais que o montante comercializado no atacado, por exemplo, no quinto mês deste ano.

Com esse resultado, o total de vendas no [Rio Grande do Norte](#) em maio chegou a R\$ 12,4 bilhões, patamar que é

semelhante ao volume registrado no mesmo período do ano passado e 2,51% maior que as vendas do mês anterior. As vendas acumuladas nos cinco primeiros meses do ano totalizam cerca de R\$ 61 bilhões. Os números são da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz-RN), publicados em boletim sobre dados da movimentação econômica de maio.

O monitoramento da Fazenda Estadual mostra que em maio foram realizadas mais de 36,8 bilhões de operações de vendas no [RN](#), aproximadamente 32,6 milhões dessas transações ocorreram apenas no comércio varejista. O setor de revenda e distribuição de combustíveis foi o que teve o maior aumento em relação a maio do ano passado. O crescimento foi de 18% com vendas que atingiram R\$ 1,67 bilhões no quinto mês de 2023.

Em seguida, aparece a indústria extrativista que registrou alta de 13,6% e uma movimentação de R\$ 340 milhões no mês, acompanhada do segmento de bares restaurantes e similares, cujo avanço foi de 9,7% e um total negociado de R\$ 195,9 milhões. As vendas em atacado cresceram 8,5% e alcançaram um volume de R\$ 2,29 bilhões. Entre os setores pesquisados a indústria de transformação foi a que teve o menor crescimento no período: 4%. O volume faturado pelo segmento industrial chegou a R\$ 2,29 bilhões no mês.

O informativo também revela os números da arrecadação de impostos no estado no quinto mês do ano. O recolhimento de [ICMS](#) registrou um aumento nominal de 8,5% no

comparativo com maio do ano passado. Os valores arrecadados subiram de R\$ 602 milhões para R\$ 656 milhões. Porém, o aumento real foi bem inferior, já que a inflação acumulada no período até maio foi de 3,94%, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas ([IBGE](#)). Ou seja, o crescimento do volume recolhido com esse, que é o principal imposto estadual, foi na realidade de apenas 4,56%. Mais de R\$ 26,5 milhões foram abocanhados pela inflação, gerada pela alta nos preços dos produtos.

O mesmo ocorre com as receitas próprias arrecadadas no mês pelo RN, que registrou em maio um total de R\$ 733 milhões – um aumento nominal de 7,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o volume recolhido foi de R\$ 680 milhões. Descontado o [IPCA](#) acumulado nos 12 meses anteriores, o crescimento absoluto foi de apenas 3,86%.



## Intenção de consumo das famílias cresce 2,6% em junho

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/intencao-de-consumo-das-familias-cresce-26-em-junho">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/intencao-de-consumo-das-familias-cresce-26-em-junho</a>
<b>Data da publicação</b>	22/06/2023
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Intenção de consumo das famílias cresce 2,6% em junho

*Pesquisa da CNC diz que dados ainda não se refletem nas vendas*

### ouvir:

Os brasileiros estão mais otimistas com o emprego e, assim, aumentam a intenção de comprar. A conclusão é da pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada hoje (22), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ela mostra um aumento da intenção de consumo, em junho, de 2,6% em relação a maio.

Na análise da CNC, esses dados, no entanto, não se refletem ainda nas vendas. Embora estejam mais confiantes no futuro do emprego, os brasileiros estão também endividados e enfrentando restrições de crédito. Além disso, os juros altos também limitam o consumo. Esses fatores, segundo a entidade, fazem com que as vendas do varejo e dos serviços desacelerem.

A intenção de consumo é um indicador antecedente do potencial das vendas do comércio, apurado mensalmente. Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores em uma escala de até 200 pontos. Quando o índice está abaixo de 100 pontos, isso indica percepção de insatisfação. Já quando está acima de 100, sinaliza satisfação.

Em junho, o IFC chegou a 97,3 pontos, o que representou uma variação positiva de 2,6% em relação a maio e, no ano, um aumento de 21,3%.

### Otimismo no emprego

Ao todo, 18 mil questionários são analisados mensalmente, com informações de consumidores coletadas em todo o país. Os dados são compilados em sete

indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo); dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional); e avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis.

Em junho - pelo terceiro mês consecutivo - todos os indicadores avançaram nas comparações mensal e anual. Quatro dos sete indicadores estão no quadrante positivo, ou seja, acima de 100 pontos: satisfação com emprego e renda atuais e perspectivas profissional e de consumo.

A pesquisa revelou que a perspectiva profissional foi o indicador com a maior alta em junho: 4,9%. O índice alcançou 122,3 pontos, o maior nível desde março de 2015.

Para a CNC, a maior satisfação com o emprego atual é reflexo da geração de vagas formais pelo setor de serviços e pela construção civil, setores que vêm contratando pessoas com menor nível de escolaridade.

## **Compras**

O indicador que mede a intenção de compra de duráveis avançou 6,5% no mês, mas o nível segue abaixo dos 100 pontos, registrando 57,8 pontos. Segundo a CNC, apesar da segurança no emprego, o crédito seletivo e caro limita a aquisição desse tipo de produto. A pesquisa apontou que quatro em cada dez consumidores relataram ter mais dificuldade para obter crédito.

O avanço na intenção de consumir em junho foi mais expressivo entre os consumidores de rendas média e baixa, grupo que registrou uma alta de 3,1%. Entre os consumidores de renda alta, o crescimento foi de 2,2%.

A diferença é provocada, segundo a CNC, pela melhor perspectiva profissional, indicador que cresceu 5,8% no grupo que ganha menos de 10 salários mínimos. Nesse grupo, 52% acreditam que terão melhores condições de trabalho nos próximos meses, a maior proporção desde abril de 2015. Entre o grupo de maior renda, a perspectiva profissional aumentou 2,8%.

## Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\$ 962,5 bi no ano

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/arrecadacao-e-recorde-em-abril-e-maio-e-chega-r-9625-bi-no-ano">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/arrecadacao-e-recorde-em-abril-e-maio-e-chega-r-9625-bi-no-ano</a>
Data da publicação	22/06/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação é recorde em abril e maio e chega a R\$ 962,5 bi no ano

*Resultado representa alta real de 1,02%*

### ouvir:

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em abril e maio e alcançou R\$ 962,49 bilhões no acumulado do ano. O resultado representa uma alta real de 1,02%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (22) pela Receita Federal. É o melhor desempenho arrecadatário para o período acumulado, de janeiro a maio, da série histórica, iniciada em 1995.

Em abril, a arrecadação somou R\$ 203,88 bilhões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve aumento real de 0,31%. Segundo a Receita, também é o melhor desempenho para abril e para o primeiro quadrimestre da série histórica.

Já em maio, a arrecadação totalizou R\$ 176,81 bilhões, também o maior valor já registrado para esse mês desde 1995. Em relação a maio de 2022, houve acréscimo real de 2,89%.

Os dados completos sobre a arrecadação **[estão disponíveis no site da Receita Federal](#)**. As informações são divulgadas mensalmente, mas a greve dos auditores da Receita atrasou a publicação dos dados de abril.

### Dados mais recentes

Em maio, em relação às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado ficou em R\$ 171,42 bilhões, representando acréscimo real de

3,54%, enquanto no período acumulado de janeiro e maio a arrecadação alcançou R\$ 913,89 bilhões, aumento real de 2,44%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos e pela arrecadação da receita previdenciária e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos do Capital.

Só em maio, a receita previdenciária alcançou R\$ 48,39 bilhões, com acréscimo real de 6,98%, em razão do aumento real de 4,38% da massa salarial. Além disso, houve crescimento de 30% das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas.

No acumulado do ano, o resultado da receita previdenciária chegou a R\$ 239,79 bilhões, alta real de 7,20%. Esse item pode ser explicado pelo aumento real de 9,82% da massa salarial e de 32% nas compensações tributárias com os débitos.

Já o IRRF - Rendimentos de Capital totalizou uma arrecadação de R\$ 7,42 bilhões em maio, com acréscimo real de 23,07%. Os resultados podem ser explicados pela alta da taxa Selic (juros básicos da economia), que influenciou o recolhimento dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa. No mês, o acréscimo nesses itens foi de 9,37% e 59,32%, respectivamente.

No acumulado do ano, o IRRF - Rendimentos de Capital teve alta de 37,39%, chegando a R\$ 40,65 bilhões. Os acréscimos nominais chegaram a 41,24% em fundos e a 77,69% em títulos de renda fixa.

## **Indicadores macroeconômicos**

A Receita Federal apresentou, também, os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles, figuram a venda de serviços, com crescimento de 2,7% em abril (fator gerador da arrecadação de maio) e 5,31% no ano; e a massa salarial, que mantém crescimento de 8,75% no mês (15,46% no ano), em relação ao mesmo mês de 2022.

A venda de bens também teve alta de 3,10% no mês e de 2,28% no ano.

Já o valor em dólar das importações teve queda de 10,29% em relação a abril do ano passado e de 4,70% no ano. A produção industrial teve retração de 3,45%

em abril e também caiu 1,36% no acumulado do ano, comparado ao período de dezembro a abril de 2022.

## Lucro das empresas

O resultado da arrecadação de maio foi influenciado por alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos tanto em 2022 quanto em 2023, especialmente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, ambos são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

As desonerações concedidas no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) também influenciaram no resultado.

A arrecadação do IRPJ e da CSLL somou R\$ 24,89 bilhões em maio, com redução real de 4,63% sobre o mesmo mês de 2022. O resultado é explicado pelo decréscimo real de 11,05% na arrecadação da estimativa mensal de empresas. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real é apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL somaram R\$ 229,60 bilhões, com queda real de 0,82%. Esse desempenho é explicado pelo crescimento real de 1,05% da estimativa mensal, de 12,20% do balanço trimestral e de 7,09% do lucro presumido, conjugado com o decréscimo real de 34,39% na declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, relativa a fatos geradores ocorridos em 2022.

“Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R\$ 5 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de *commodities*, de janeiro a maio deste ano, e de 20 bilhões, no mesmo período de 2022”, informou a Receita Federal. Apenas no mês de maio deste ano não houve recolhimento de receitas extraordinárias no IRPJ e na CSLL. Em maio de 2022, houve arrecadação de 2 bilhões nesses itens.

Também houve recolhimento extra do imposto de exportação sobre combustíveis em maio deste ano, de R\$ 1,02 bilhão, o que não aconteceu em maio de 2022.

Já em relação às desonerações tributárias, apenas em maio, a redução de alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R\$ 3 bilhões. No ano, a desoneração chega a R\$ 17,25 bilhões. Já a redução de

alíquotas de IPI custou R\$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado e R\$ 7,6 bilhões no acumulado de janeiro e maio.

“Sem considerar os fatores não recorrentes acima, haveria um crescimento real de 6,46% na arrecadação do período e de 4,87% na arrecadação do mês de maio”, informou o órgão.

## Idema recebeu estudos sobre engorda de Ponta Negra em 2015

<b>Link</b>	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/idema-recebeu-estudos-sobre-engorda-de-ponta-negra-em-2015/566506">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/idema-recebeu-estudos-sobre-engorda-de-ponta-negra-em-2015/566506</a>
<b>Data da publicação</b>	23/06/2023
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Idema recebeu estudos sobre engorda de Ponta Negra em 2015

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita, disse que o Município enviou ao Idema, em 2015, um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTA), que identificou a necessidade de engorda da Praia de Ponta Negra. Segundo ele, no entanto, o documento foi desconsiderado pelo órgão ambiental. De acordo com o diretor-geral do Idema, Leon Aguiar, uma licença para a obra foi solicitada pela Prefeitura à época, mas, sem os estudos aprofundados sobre a necessidade da engorda, o processo ficou parado até 2019.

Adriano Abreu



Implantação da engorda da praia de Ponta Negra está travada desde 2015

O estudo mais completo de que trata o diretor do órgão é o EIA/RIMA, entregue pelo Município em setembro do ano passado. Nove meses após o envio, o Idema decidiu pedir, por meio de uma solicitação de providência, informações complementares sobre a questão. As informações que serão requisitadas são necessárias para a expedição da licença prévia da obra. Até a tarde desta quinta-feira (22), a Prefeitura não havia sido notificada para fornecer os dados faltantes.

Thiago Mesquita, da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), afirmou que o estudo apresentado em 2015 foi baseado em pesquisas do professor Venerando Amaro, da UFRN. “Esses estudos apontaram que era preciso haver intervenção através de três grandes projetos na orla de Ponta Negra: o enrocamento, a reformulação da drenagem e o aterro hidráulico propriamente dito. Assim como o EIA/RIMA, o EVTEA é um estudo ambiental, mas com perfil diferente, que traz detalhes sobre questões de viabilidade econômica”, detalhou.

“Lá atrás, em 2015, o Idema poderia ter apenas pedido para complementar o EVTA, mas desconsiderou o conteúdo do estudo”, complementa o secretário. De acordo com ele, os estudos permitiram chegar a algumas definições para a engorda. “Após algumas previsões matemáticas, nós estimamos, no mínimo, 50 metros de areia com a maré cheia, podendo ultrapassar 100 metros com ela seca. Nós escolhemos uma jazida de 7 milhões de metros cúbicos de areia, mas para essa etapa inicial iremos precisar de apenas 1 milhão”, descreveu o secretário.

Leon Aguiar, do Idema, explicou que o debate em torno de uma solução para Ponta Negra começou após o calçadão da praia ser destruído em 2012, por causa do avanço do mar. “Naquela época foram adotadas algumas medidas emergenciais, mas não houve pedido de licenciamento para a engorda, que é a solução definitiva. Isso só ocorreu em 2015, mas sem a apresentação completa das necessidades práticas de como se funciona um licenciamento. De lá até 2019, esse processo pouco andou”, disse.

Aguiar esclarece que somente com a apresentação do EIA/RIMA foi possível dar início à análise para emissão da licença prévia para a obra. “Sem os estudos necessários, o processo ficou sobrestado aguardando manifestações”, disse.

### **Demora**

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, critica a demora do Idema em fazer os questionamentos. “Até agora não houve notificação por parte do órgão. Tudo o que precisa ser incluído no estudo, no entendimento do Município, está lá. Estamos, desde setembro do ano passado aguardando um posicionamento do Idema, nem que seja para apontar o que precisamos melhorar e até mesmo para indicar qualquer complementação necessária ao projeto. Isso seria muito importante para nós, porque tudo está dependendo da emissão da licença prévia pelo órgão”, falou.

Leon Aguiar, na outra ponta, diz que a espera ocorre por conta da demora da Prefeitura em dar respostas necessárias ao processo. “Recebemos o EIA/RIMA em setembro de 2022 e como regra temos que fazer uma audiência pública para ouvir a população, que ocorreu em novembro do ano passado. Foram recebidas quase 200 contribuições que precisavam ser respondidas, parte pelo Idema e parte – a maioria – pela Prefeitura, que é a proponente, ou seja, quem fez o estudo. O Município respondeu às complementações somente na data limite,



no dia 31 de janeiro deste ano. De fevereiro até agora, a gente está fazendo essa análise”, pontua.

Ele disse que, mesmo com a consulta ao Ibama para averiguações sobre a competência de liberação da licença, tema que ainda será definido, as avaliações nunca foram interrompidas. A demora do Município em dar respostas, segundo Aguiar, já poderia ter resultado em arquivamento do processo. “Quando o Idema pede informações, o proponente tem quatro meses para se pronunciar. Esse processo é de 2015 e já deveria ter sido arquivado por falta de respostas”, diz.

Os pedidos de mais informações devem ser encaminhados à Secretaria de Infraestrutura (Seinfra). A TRIBUNA DO NORTE conversou com o titular da pasta, o secretário Carlson Gomes, que disse ainda aguardar pelo contato do órgão ambiental. “Não existe qualquer notificação ou solicitação de documentos por parte do Idema em relação à licença da engorda. Pelo contrário, o Município já até apresentou a abertura de processo para saber se existe essa solicitação, pois não há nenhum conhecimento oficial sobre a questão”, informou Gomes.

O diretor-geral do Idema, Leon Aguiar, detalhou à TRIBUNA DO NORTE quais questionamentos serão feitos à Prefeitura sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Uma das preocupações, segundo ele, é com a fauna local, mas informações sobre os impactos com base em aspectos econômicos e sociais também serão cobrados.

“Identificamos uma série de complementações a serem feitas. Para nossa surpresa, depois de vários estudos e de todos esses anos, ainda existem várias lacunas, especialmente em relação à matéria do meio biológico no que diz respeito à fauna marinha. Como ela vai ser afetada no momento que começar a retirar sedimento e depositar na praia?”, indaga, ao citar exemplos como o de Balneário Camboriú (SC), onde, após a obra de engorda, tubarões apareceram na praia.

“Também é preciso saber que espécies serão afetadas, assim como corais. Outros aspectos importantes não estão respondidos: o que acontecerá com os pescadores que ficam ali para fazer suas atividades? Como será o trânsito das pessoas que caminham na praia durante a obra? Para quem vai ser afetado do ponto de vista econômico, como os restaurantes, como os impactos vão ser minimizados?”, prossegue o diretor em tom de questionamento.

O investimento para os serviços em Ponta Negra será de R\$ 100 milhões, com o objetivo de alargar a faixa de areia da praia entre 50 e 100 metros e diminuir os problemas provocados pelo avanço do mar e do processo erosivo do Morro do Careca. São três etapas previstas no projeto: a primeira é o processo de enrocamento pelos blocos de pedras colocados ao longo da praia para proteger o calçadão do avanço do mar, que já começou e está licenciado pelos órgãos competentes.

A segunda é a readequação do sistema de drenagem para conter a chegada de águas da chuva ao mar. E a terceira e última etapa é o aterro hidráulico, isto é, a "engorda", que vai retirar areia da jazida próxima à costa da Praia do Meio, na altura do Farol de Mãe Luiza, com uma draga de sucção e aos poucos depositá-la em trechos a cada 200m na praia. Após o transporte de areia, será necessária uma terraplanagem com espalhamento, compactação e nivelamento do aterro por meio de tratores.

## 'Ponta Negra pode ser a Ribeira de amanhã', diz líder da ABIH no RN

Link	<a href="file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.610%20[23-06-23].pdf">file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.610%20[23-06-23].pdf</a>
Data da publicação	23/06/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

---

### Entrevista \_PÁG.8

## 'Ponta Negra pode ser a Ribeira de amanhã', diz líder da ABIH no RN

Setores da economia, principalmente os relacionados ao turismo, mostram preocupação com demora em obra que pode reforçar infraestrutura da orla de Natal. Engorda depende de licenciamento ambiental.

“Se Ponta Negra continuar como está, será a Ribeira de amanhã”, declara presidente da ABIH-RN

Link	<a href="file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.610%20[23-06-23].pdf">file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.610%20[23-06-23].pdf</a>
Data da publicação	23/06/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Bela hora na praia de Ponta Negra dependem das obras de ergreita da praia; situação atual preocupa segmentos do turismo



## “Se Ponta Negra continuar como está, será a Ribeira de amanhã”, declara presidente da ABIH-RN

*Setores da economia, principalmente os relacionados ao turismo, mostram preocupação com demora em obra que pode reforçar infraestrutura da orla de Natal*

Douglas Lemos  
Repórter de Economia

Considerada um dos cartões postais de Natal, por contar com uma vista incrível para o Morro do Careca, a Praia de Ponta Negra é de extrema importância para a economia do Rio Grande do Norte. Destina turístico, o local gera empregos, movimenta o comércio, impulsiona a indústria hoteleira e fortalece a imagem da cidade junto ao turista que vem ao RN buscando sol e praia. Para tornar o ponto ainda mais atrativo, foi planejada uma obra de ergreita da praia que de-

pende de emissão de licenciamento ambiental para começar.

No entanto, setores da economia turística e da classe política já discutem a importância da obra, o impacto econômico que ela causaria e também a situação do licenciamento ambiental, que, segundo o Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte (Imaema), ainda depende de informações a serem prestadas pela Prefeitura de Natal para ser emitida.

Abdon Gossion, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio Grande do Norte (ABIHURN), defende que a ergreita precisa ser feita para que a praia volte a ser atrativa aos turistas. “O que acontece é que Ponta Negra vem sendo deteriorada, especifica aquelas que estão destruídas ao longo desses 30 ou 35 anos por todos os governos. A própria população está desistindo de utilizar Ponta Negra. Quando a maré sobe, as pessoas não podem ficar no beira-mar. E, agora, está causando ainda no pó do Morro do Careca, o maior cartão postal novo. O calçadão da praia está todo quebrado, os acessos à praia bloqueados, não tem banheiros. Além disso, há abandono e degradação, as pessoas da cidade

abandonam e o turista também não vai utilizar”, afirma.

De acordo com Gossion, a deterioração da orla ocasionou um menor tempo do turista na cidade, segundo o presidente da ABIHURN, quem visita Natal costuma ficar sete dias e agora permanece, em média, até cinco dias. “Tudo prejudica a hotelaria, buses, restaurantes, pessoas de buggy, vendedor de picolé da praia. Se é para o bem da maior indústria geradora de empregos de Natal, que é o turismo, precisamos nos unir para resolver [Ponta Negra] desta situação crítica em que está hoje. Não se pode mais esperar, o que tinha que se esperar, já se esperou”, desabafa.

A renovação rápida, no entanto, pode servir para evitar que a região deixe de ser atrativa ao estado. “Se Ponta Negra continuar como está, será a Ribeira de amanhã. A curto prazo, a Ribeira não tem o que fazer lá. Está totalmente abandonada. E a história da cidade está ali. Ponta Negra está no caminho disso e não podemos permitir isso em uma cidade como Natal que é o cartão postal do turismo no RN”, projeta Gossion.

Em um encontro nesta semana com o objetivo de discutir a situação do licenciamento ambiental, que impedirá a realiza-

ção do Conselho de Obras, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Cotorn/RN), afirma que a necessidade dos órgãos licenciadores e ao poder público municipal de qualificar um empreendimento adequando e seja encontrado um desenvolvedor credenciado para que a obra seja concluída.”

“Licenciamento Rio Grande do Norte tem um olhar muito ao desenvolvimento. Onde houver interesse para o progresso em jogo, nós vamos apresentar para apoiar o retorno do protagonismo da capital e do estado”, afirma Maria.

### ENTENDA A SITUAÇÃO DA EN- GORDA.

A emissão do licenciamento ambiental para o início das obras de ergreita da Praia de Ponta Negra, no Zona Sul de Natal, ainda depende de informações a serem prestadas pela Prefeitura de Natal, segundo o Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte (Imaema). O diretor-geral do Imaema, Leoni Aguiar, diz que a prefeitura ainda não apresentou a complementação do estudo de impacto ambiental da obra, especificamente no que diz respeito à avaliação de possíveis danos à fauna marinha decorrentes da ergreita.

Segundo informações, o li-

cienciamento não pode ser emitido, de acordo com Leoni. “A gente tem todo um esforço da equipe técnica, com mais de 20 técnicos e profissionais que têm atualizado o estado de impacto, mas muitas informações do estudo são insuficientes e incompletas. Isso que são obrigatórios até por força de lei não foram apresentados na íntegra. Então, a equipe técnica está finalizando o parecer técnico para enviar para a prefeitura a última solicitação de providências para que sejam sanadas as informações”, afirma Leoni.

Ele diz, ainda, que durante todo o processo de solicitação do licenciamento a prefeitura vem atrasando o repasse das informações. “As informações sempre foram demandadas e incompletas por parte da prefeitura”, afirma o diretor do Imaema. O prefeito Álvaro Dias (Republicanos) vem cobrando publicamente que o Imaema agilize o licenciamento para que as obras da ergreita avancem. Em entrevista à 98 FM, nesta semana, o prefeito chegou a acusar “forças ocultas” de agirem para atrapalhar a obra. Conforme o diretor do Imaema, isso não existe. “A gente trabalha com responsabilidade e seriedade”, responde Leoni.

Em abril, uma reunião em Brasília, na sede do Itarna, definiu que o órgão federal autorizaria o Imaema a concluir o processo, mas, para isso, seria necessário um ato de “delegação de competência”, que depende de processo administrativo, mas que ainda está em andamento. Com autorização do Itarna, o Imaema assinou o licenciamento da obra e autorizou a primeira etapa do serviço: o enrocamento. Essa fase, que tem obras em andamento, prevê a colocação de 19 mil blocos de concreto ao longo da praia para proteger o calçadão do abrigo do mar.

A próxima fase da obra consistirá numa reestruturação do sistema de drenagem e o aterro perpetuamente seco, que vai abrigar a faixa de praia em até 100 metros. A obra será retirada de uma praia em alto mar que fica dentro de 400 metros de Ponta Negra, na direção do laral de Mãe Luíza. O trabalho começou depois que o Imaema consultou o Itarna sobre a responsabilidade pela ergreita da praia. Foi aí que o processo travou.

O diretor-geral do Imaema, Leoni Aguiar, explica que, mesmo após a emissão desse novo parecer, as intervenções na praia ainda não estão autorizadas. “A licença pública não autoriza o início na praia. Demonstra viabilidade ambiental não só da ergreita, mas a fonte do sedimento que vai levar o material até a praia. Só depois vai fazer projetos executivos para fazer a ergreita, ações práticas na praia de Ponta Negra”, afirma o diretor-geral do Imaema. ■

## Engorda: primeiro estudo chegou ao Idema em 2015

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-06-23#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-23/1">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-06-23#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-23/1</a>
Data da publicação	23/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Engorda: primeiro estudo chegou ao Idema em 2015

« LENTIDÃO » O Idema recebeu no ano de 2015 o primeiro estudo apontando que a solução para Ponta Negra seria realizar a engorda da praia. Já o pedido para liberar a obra está nas gavetas do órgão ambiental desde setembro do ano passado. Depois do prefeito Álvaro Dias, vereadores e deputados estaduais também levantaram a hipótese de uma possível interferência política para atrasar o projeto. « PÁGINA 8 »

## Idema recebeu estudos sobre engorda de Ponta Negra em 2015

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-06-23#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-23/8-9">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-06-23#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-23/8-9</a>
Data da publicação	23/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Idema recebeu estudos sobre engorda de Ponta Negra em 2015

« DEMORA » Segundo Thiago Mesquita, secretário de Meio Ambiente de Natal, Idema desconsiderou o conteúdo de estudo de viabilidade apresentado em 2015. Idema reafirma ausência de dados técnicos

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita, disse que o Município enviou ao Idema, em 2015, um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTA), que identificou a necessidade de engorda da Praia de Ponta Negra. Segundo ele, no entanto, o documento foi desconsiderado pelo órgão ambiental. De acordo com o diretor-geral do Idema, Leon Aguiar, uma licença para a obra foi solicitada pela Prefeitura à época, mas, sem os estudos aprofundados sobre a necessidade da engorda, o processo ficou parado até 2019.

O estudo mais completo de que trata o diretor do órgão é o EIA/RIMA, entregue pelo Município em setembro do ano passado. Nove meses após o envio, o Idema decidiu pedir, por meio de uma solicitação de providência, informações complementares sobre a questão. As informações que seriam requisitadas são necessárias para a expedição da licença prévia da obra. Até a tarde desta quinta-feira (22), a Prefeitura não havia sido notificada para fornecer os dados faltantes.

Thiago Mesquita, da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), afirmou que o estudo apresentado em 2015 foi baseado em pesquisas do professor Vencendo Amaro, da UFRN. "Esses estudos apontaram que era preciso haver intervenção através de três grandes projetos na orla de Ponta Negra: o enrocamento, a reformulação do drenagem e o aterro hidráulico propriamente dito. Assim como o EIA/RIMA, o EVTEA é um estudo ambiental, mas com perfil diferente, que traz detalhes sobre questões de viabilidade econômica", detalhou.

"Lá atrás, em 2015, o Idema

podia ter apenas pedido para complementar o EVTA, mas desconsiderou o conteúdo do estudo", complementa o secretário. De acordo com ele, os estudos permitiram chegar a algumas definições para a engorda. "Após algumas previsões matemáticas, nós estimamos, no mínimo, 50 metros de areia com a maré cheia, podendo ultrapassar 100 metros com a maré seca. Nós escolhemos uma jazida de 7 milhões de metros cúbicos de areia, mas para essa etapa inicial iremos precisar de apenas 1 milhão", descreveu o secretário.

Leon Aguiar, do Idema, explicou que o debate em torno de uma solução para Ponta Negra começou após o calçadão da praia ser destruído em 2012, por causa do avanço do mar. "Naquela época foram adotadas algumas medidas emergenciais, mas não houve pedido de licenciamento para a engorda, que é a solução definitiva. Isso só ocorreu em 2015, mas sem a apresentação completa das necessidades práticas de como se funciona um licenciamento. De lá até 2019, esse processo pouco andou", disse.

Aguiar esclarece que somente com a apresentação do EIA/RIMA foi possível dar início à análise para emissão da licença prévia para a obra. "Sem os estudos necessários, o processo ficou sobrestado aguardando manifestações", disse.

### Demora

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, critica a demora do Idema em fazer os questionamentos. "Até agora não houve notificação por parte do órgão. Tudo o que precisa ser incluído no estudo, no entendimento do Município, está lá. Estamos, desde



Implantação da engorda da praia de Ponta Negra está travada desde 2015

setembro do ano passado aguardando um posicionamento do Idema, nem que seja para apontar o que precisamos melhorar e até mesmo para indicar qualquer complementação necessária ao projeto. Isso seria muito importante para nós, porque tudo está dependendo da emissão da licença prévia pelo órgão", falou.

Leon Aguiar, na outra ponta, diz que a espera ocorre por conta da demora da Prefeitura em dar respostas necessárias ao processo. "Recebemos o EIA/RIMA em setembro de 2022 e como regra temos que fazer uma audiência pública para ouvir a população, que ocorreu em novembro do ano passado. Foram recebidas quase 200 contribuições que precisavam ser respondidas, parte pelo Idema e parte – a maioria – pela Prefeitura, que é a proponente, ou seja, quem fez o estudo. O Município respondeu às complementações somente na data limite, no dia 31 de janeiro deste ano. De fevereiro

até agora, a gente está fazendo essa análise", pontua.

Ele disse que, mesmo com a consulta ao Ibama para averiguações sobre a competência de liberação da licença, tema que ainda será definido, as avaliações nunca foram interrompidas. A demora do Município em dar respostas, segundo Aguiar, já poderia ter resultado em arquivamento do processo. "Quando o Idema pede informações, o proponente tem quatro meses para se pronunciar. Esse processo é de 2015 e já deveria ter sido arquivado por falta de respostas", diz.

Os pedidos de mais informações devem ser encaminhados à Secretaria de Infraestrutura (Sciinfra). A TRIBUNA DO NORTE conversou com o titular da pasta, o secretário Carlson Gomes, que disse ainda aguardar pelo contato do órgão ambiental. "Não existe qualquer notificação ou solicitação de documentos por parte do Idema em relação à licença da en-

gorda. Pelo contrário, o Município já até apresentou a abertura de processo para saber se existe essa solicitação, pois não há nenhum conhecimento oficial sobre a questão", informou Gomes.

O diretor-geral do Idema, Leon Aguiar, detalhou à TRIBUNA DO NORTE quais questionamentos serão feitos à Prefeitura sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Uma das preocupações, segundo ele, é com a fauna local, mas informações sobre os impactos com base em aspectos econômicos e sociais também serão cobradas.

"Identificamos uma série de complementações a serem feitas. Para nossa surpresa, depois de vários estudos e de todos esses anos, ainda existem várias lacunas, especialmente em relação à matéria do meio biológico no que diz respeito à fauna marinha. Como ela vai ser afetada no momento que começar a retirar se-

dimento e depositar na praia?", indaga, ao citar exemplos como o de Balneário Camboriú (SC), onde, após a obra de engorda, tubarões apareceram na praia.

"Também é preciso saber que espécies serão afetadas, assim como corais. Outros aspectos importantes não estão respondidos: o que acontecerá com os pescadores que ficam ali para fazer suas atividades? Como será o trânsito das pessoas que caminham na praia durante a obra? Para quem vai ser afetado do ponto de vista econômico, como os restaurantes, como os impactos vão ser minimizados?", prossegue o diretor em tom de questionamento.

O investimento para os serviços em Ponta Negra será de R\$ 100 milhões, com o objetivo de alargar a faixa de areia da praia entre 50 e 100 metros e diminuir os problemas provocados pelo avanço do mar e do processo erosivo do Morro do Caraca. São três etapas previstas no projeto: a primeira é o processo de enrocamento pelos blocos de pedras colocados ao longo da praia para proteger o calçadão do avanço do mar, que já começou e está licenciado pelo órgão competentes.

A segunda é a readaptação do sistema de drenagem para conter a chegada de águas da chuva ao mar. É a terceira e última etapa é o aterro hidráulico, isto é, a "engorda", que vai retirar areia da jazida próxima à costa da Praia do Meio, na altura do Farol de Mãe Luíza, com uma draga de sucção e aos pontos depositá-la em trechos a cada 200m na praia. Após o transporte de areia, será necessária uma terraplanagem com espalhamento, compactação e nivelamento do aterro por meio de tratores.

# Capas de Jornais

5 PESSOAS MORREM EM IMPLOÇÃO QUE DESTRUIU SUBMARINO EM BUSCA DO TITANIC • PÁGINA 6



## TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1971 - 2006

Ano 73 • Número 64 • Sexta-feira, 23 de junho de 2023



« SUPERLOTAÇÃO » O Hospital Walfredo Gurgel possui atualmente cerca de 40 pacientes internados em macas espalhadas pelos corredores da unidade. Junto aos acompanhantes, eles relatam as muitas dificuldades enfrentadas no local. Diretoria alega "fatalidades" e espera resolver problemas em uma semana. « PÁGINA 9 »

### Governo busca solução após veto prejudicar a agricultura

O secretário estadual de Agricultura, Guilherme Sakinba, informou que o Governo do RN procura uma nova solução para substituir lei vetada pela governadora Fátima Bezerra. « PÁGINA 4 »

## Engorda: primeiro estudo chegou ao Idema em 2015

« LENTIDÃO » O Idema recebeu no ano de 2015 o primeiro estudo apontando que a solução para Ponta Negra seria realizar a engorda da praia. Já o pedido para liberar a obra está nas gavetas do órgão ambiental desde setembro do ano passado. Depois do prefeito Álvaro Dias, vereadores e deputados estaduais também levantaram a hipótese de uma possível interferência política para atrasar o projeto. « PÁGINA 8 »

### Praça Cívica vai ganhar novo calçamento e iluminação

A tradicional Praça Cívica, em Petrópolis, está passando por mudanças. Até o desfile de 7 de Setembro, o local estará com novo calçamento e iluminação. « PÁGINA 6 »

### Fórum debaterá fomento à energia renovável no RN

Fomento às energias renováveis e desafios da Geração Distribuída no RN serão pontos de discussão no Fórum Regional de Geração Distribuída. « PÁGINA 7 »

### Thiago Carvalho comemora 10 dias de trabalho sem partidas

O técnico do América, Thiago Carvalho, comemorou 10 dias de trabalho sem interrupção. O tempo teria servido para entrar nos reforços rubros. « PÁGINA 12 »

### RUBENS LEMOS FILHO Uma gangalha para o inventor das laves com atletas do ABC.

Uma gangalha para o inventor das laves com atletas do ABC. « PÁGINA 11 »

### Sem obstáculos



« BRASILEIRO SÉRIE B » A diretoria do ABC regularizou o atacante Wallyson. O nome do atleta foi publicado no BID da CBF e ele pode jogar já contra o Mirassol, domingo em São Paulo. « PÁGINA 12 »

### Deputados acreditam em boicote às obras de Ponta Negra

Os deputados Luiz Eduardo, Nélson Queiroz e coronel Azevedo levantaram a hipótese de que as obras da engorda de Ponta Negra estejam sendo boicotadas. « PÁGINA 3 »

### Bolsonaro será punido com "ilações", diz ex-deputada

A ex-deputada estadual Janaina Paschoal afirma que o TSE não tem competência para julgar a ilegalidade do ex-presidente Jair Bolsonaro. « PÁGINA 5 »

### Em Natal, até delegacia de polícia é alvo de assaltantes

Randão ainda não identificado arrombou sede da 3ª Delegacia de Polícia de Natal, no Alacrim, e furtou objetos da composição. Imagens gravaram ação. Ninguém foi preso. « PÁGINA 9 »

ISSUE Nº 12 12 de junho de 2023. Preço: R\$ 3,00. Distribuição: R\$ 1,50. Circulação: R\$ 1,50. Anuncie: R\$ 1,50. Contato: R\$ 1,50. Site: www.tribunadonorte.com.br. E-mail: contato@tribunadonorte.com.br. Telefone: (55) 3333-3333. Facebook: @tribunadonorte. Twitter: @tribunadonorte. Instagram: @tribunadonorte. Valor: R\$ 3,00.

**PESQUISA EXATUS/AGORARN** \_PÁG.1

## Carlos Eduardo sobe para 32%; Natália tem 18% e candidato de Álvaro Dias, 10%

Levantamento de junho aponta crescimento do ex-prefeito e da deputada federal na corrida rumo ao Palácio Felipe Camarão

**N**ova pesquisa de intenção de votos para a Prefeitura de Natal aponta crescimento do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) na corrida pelo Palácio Felipe Camarão em 2024. De acordo com pesquisa do Instituto Exatus realizada a pedido do Agora RN, de maio para junho Carlos Eduardo sobe de 25% para 32% da preferência do eleitorado, e é líder isolado. Na 2ª colocação, continua a deputada federal Natália Bonavides (PT), mas com maior desempenho

**DADOS**

Nova pesquisa entrevistou 1.023 pessoas em Natal entre os dias 20 e 21 de junho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

Em relação ao crescimento de 12% para 10%, um "candidato apoiado pelo prefeito Álvaro Dias (Republicanos)" seria, segundo a pesquisa, o 3º colocado na preferência dos eleitores, com 10% das intenções de voto. Na pesquisa anterior, o termo foi citado por 8%.

ELEIÇÕES 2024		PESQUISA EXATUS/AGORARN (ESTIMULADA)	
SE A ELEIÇÃO PARA PREFEITO DE NATAL FOSSE HOJE E OS CANDIDATOS FOSSEM ESTES, EM QUEM O(A) SENHOR(A) VOTARIA?			
		PERCENTUAL	
Carlos Eduardo Alves	(PSD)	32,65%	██████████
Natália Bonavides	(PT)	18,48%	██████████
Candidato apoiado por Álvaro Dias		10,85%	██████████
Styvenson Valentim	(Podemos)	4,01%	██████████
Írapuá Nóbrega	(MDB)	3,13%	██████████
Rafael Motta	(PSB)	2,93%	██████████
Paulinho Freire	(União)	2,74%	██████████
Eudiane Macedo	(PV)	2,54%	██████████
Írano Giovanni		1,96%	██████████
Erika Jacome	(MDB)	1,17%	██████████
Robéria Paulino	(PSDL)	0,88%	██████████
General Girão	(PL)	0,59%	██████████
Carlus Gomes	(União)	0,39%	██████████
Ninguém/branco/não		11,14%	██████████
Não sabe/não respondeu		0,55%	██████████



**Política** \_PÁG.2

**Styvenson e João Maia agora vão disputar quem comandará PP**

Senador foi convidado a ingressar no partido pelo presidente nacional, Ciro Nogueira. Já deputado foi chamado para o PP pelo presidente da Câmara, Arthur Lira. Para os dois, foi prometido o comando da legenda.

**Justiça** \_PÁG.2

**Julgamento de Bolsonaro no TSE começa; MP pede condenação dele**

No primeiro dia do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral, vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, afirmou que o caso reúne todos os elementos definidos no abuso de poder político.

**Opinião** \_PÁG.2

**Decisão do TSE sobre o caso de Bolsonaro é o primeiro passo para 2024**

**Seu nome** \_PÁG.11

**Botafogo celebra 150 anos de fundação para Dia das Mães**

**Polícia** \_PÁG.11

**MP busca mais informações investigando roubo de pontos**

**Entrevista** \_PÁG.1

**'Ponta Negra pode ser a Ribeira de amanhã', diz líder da ABIH no RN**

Setores da economia, principalmente os relacionados ao turismo, mostram preocupação com demora em obra que pode reforçar infraestrutura da orla de Natal. Esperança depende de licenciamento ambiental.



**Léo Santana atrai multidão na Arena**

3ª noite do São João de Natal foi sucesso de público; hoje tem Cláudia Leite \_PÁG.13

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 \* Nº 34.414

SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2023

R\$ 6,00

## Ilustrada C1

### Elza deixa um recado

Em último álbum "No Tempo da Intolerância", lançada após sua morte, Elza Soares clama por justiça social com letras de Rita Lee e Pitty. Ela também é coautora de 6 canções nascidas de anotações pessoais.

## Cotidiano B4

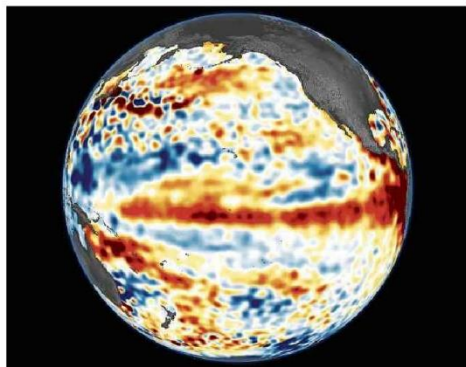
São João vive 'camarotização' no Nordeste, com área vip e jeito de festival

## Guia C9

Jefferson e Janaina Rueda abrem em SP o Merenda da Cidade, com um prato por dia

## Priscilla Bacalhai Avaliação de políticas públicas

A institucionalização da avaliação de políticas é importante para garantir o uso eficiente dos recursos públicos e a melhoria das políticas. Mas não basta ter evidências se elas não forem utilizadas. O próximo passo é que de fato sejam consideradas na tomada de decisão. **Opinião A2**



## NASA DIVULGA IMAGEM COM AVANÇO DO EL NIÑO

Registro feito por satélite do fenômeno no oceano Pacífico que altera regime de chuvas e temperatura do planeta, em vermelho, áreas em que o mar esquentou e seu nível subiu. **Ambiente B7**

## Bolsonaro afirma que TSE fará afronta se o tornar inelegível

Jair Bolsonaro (PL) afirmou à Folha que o TSE fará afronta se o tornar inelegível. A fala foi feita ontem, antes do início do julgamento de ação do PDT que o acusa de abuso de poder em reunião com embaixadores, na qual atacou ministros do Judiciário e o sistema eleitoral com mentiras.

Após pedidos do Ministério Público pela inelegibilidade do ex-presidente e da defesa de Bolsonaro pela rejeição da ação, a sessão foi suspensa e será retomada na terça-feira (27). **Política A5**

**Para Mourão, tribunal deveria aplicar no máximo multa ao ex-presidente** **A6**

## EUA pressionaram para evitar possível golpe no Brasil

Em meio a ataques de Jair Bolsonaro ao processo eleitoral, o governo de Joe Biden fez campanha para reforçar a políticos e militares brasileiros, em canais públicos e privados, que não iria tolerar tentativas de questionamento do resultado e do processo de votação em 2022. **Mundo A16**

## Passageiros de submarino morrem em implosão

Guarda Costeira americana relata catástrofe após busca achar peças; cinco pessoas estavam a bordo

Os cinco passageiros de um submarino privado que fazia uma expedição para observar destroços do Titanic morreram em uma "implosão catastrófica", anunciou a Guarda Costeira dos EUA.

Cinco pedaços do Titanic foram achados por equipes de busca ontem, quatro dias após o submersível da empresa OceanGate Expeditions perder contato. Ruidos detectados nas duas noites anteriores não pareciam ter conexão com o incidente.

A embarcação, que podia descer a até 4.000 metros de profundidade, era pilotada pelo americano Stockton Rush, 61, donos da OceanGate, e contava com um especialista no naufrágio do Titanic, o mergulhador francês Paul-Henry Nargeot, 77.

Além deles, morreram na expedição o britânico Hamish Harding, 58, e os paquistaneses Shahzad e Suleman Dawood, 48 e 19, respectivamente. Harding era presidente-executivo da empresa Action Aviation, e os Dawoods eram pai e filho, sendo o mais velho vice-presidente do conglomerado industrial Engro.

A OceanGate já havia sido alertada por especialistas sobre risco de falhas em seus modelos, mas respondeu que estava inovando na área. A empresa americana cobrou US\$ 250 mil (R\$ 1,2 milhão) por vaga no passeio de oito dias para ver os restos do Titanic, transatlântico que afundou em 1912, após chocar-se com um iceberg, a 640 km da costa do Canadá. **Mundo A13**



Jair Bolsonaro em Brasília, antes de embarcar para Porto Alegre, onde acompanhou o início de seu julgamento no Tribunal Superior Eleitoral. **Gabriel Bile/Flóppress**

## ATMOSFERA

São Paulo hoje  
25°  
12°  
Hoje Amanhã  
Rio 13° 28° 14° 29°  
Brasília 11° 25° 12° 25°  
Ribeirão 13° 29° 13° 29°  
Fonte: www.climatempo.com.br



## Europa poluiu mundo por 200 anos e tem de pagar, diz Lula em Paris

Lula (PT) disse que "aqueles que fizeram a Revolução Industrial" poluíram o planeta por 200 anos e têm dívida com o mundo. Ele participará de cúpula sobre clima. **16**

## EDITORIAIS A2

**BC conservador**  
Sobre a decisão de manter a taxa básica de juros.

**A janela de Biden**  
Acerca de relações dos EUA com a China e a Índia.

## Para chefe da FPF, faltam regras no setor de apostas

À frente do futebol paulista, Reinaldo Bastos diz que empresas deveriam ser taxadas e defende rigor maior contra esquemas. **19**

## Canadá obriga big techs a remunerarem empresas de mídia

**Mercado A22**

## Gasto publicitário da Prefeitura de SP é o maior em 12 anos

A gestão de Ricardo Nunes (MDB) atingiu o maior gasto da Prefeitura de São Paulo com publicidade em 12 anos. Foram R\$ 223,7 milhões em 2022, abaixo apenas dos R\$ 243,2 milhões destinados a propaganda institucional em 2010, sob Gilberto Kassab (PSD). **Cotidiano B1**

## Reforma tributária prevê IVA a partir de 2026

A PEC da reforma tributária prevê a implementação gradual do novo IVA (Imposto sobre Valor Adicional) a partir de 2026. A transição será completada em 2033 para acomodar benefícios fiscais válidos até 2033 já concedidos por estados e municípios. Nesse período, a União vai bancar R\$ 160 bilhões em compensações. **Mercado A17**

**JHSF**  
APRESENTA  
A VISTA  
MAIS  
IMPRESSIONANTE  
DA CIDADE.  
**RESERVA**  
CIDADE JARDIM  
IRREPLICÁVEL  
Veja nas páginas A8 e A9.



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 23 de JUNHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47365  
estadão.com.br



STEVEN SENNE/AP

## Mundo recebe a pior notícia sobre submarino desaparecido

Os EUA confirmaram ontem a morte das 5 pessoas a bordo do submarino Titan, que provavelmente implodiu. Seus destroços estavam a 500 metros dos do Titanic, alvo da curiosidade de turistas que pagaram R\$ 1,2 milhão cada pela aventura. \_\_\_ A12

Tribunal Superior Eleitoral \_\_\_ A6 e A7

## Julgamento começa e MP acusa Bolsonaro de deslegitimar eleição

\_\_\_ Ação tem como base reunião de Bolsonaro com embaixadores estrangeiros no ano passado

No primeiro dia do julgamento da ação no TSE que pode tornar Jair Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos, o Ministério Público Eleitoral reiterou o pedido de condenação do ex-presidente, a quem acusou de fomentar a desconfiança da população nas eleições e “degradar arduamente

“O evento foi deformado em manobra eleitoralista”  
Paulo Gustavo Gonet,  
vice-procurador-geral eleitoral

te as estruturas da democracia”. No centro da ação está reunião realizada por Bolsonaro com embaixadores estrangeiros

em julho de 2022, no Palácio da Alvorada, na qual o então presidente, sem apresentar qualquer evidência, colocou em dúvida a lisura do processo eleitoral e atacou o TSE e ministros do STF. A sessão de ontem foi restrita a manifestações dos advogados de acusação e de defesa e do MP. O julgamento será retomado na terça-feira.

E&N Reforma tributária \_\_\_ B3

## Relator propõe três alíquotas e devolução de impostos

Deputado Aguinaldo Ribeiro apresentou texto preliminar da PEC que vai mudar o sistema tributário do País. Texto prevê criação de fundos de compensação para Estados, devolução de recursos para contribuintes de baixa renda e alíquotas reduzidas para setores como saúde e educação. Proposta pode ir a votação em julho.

E&N Política monetária \_\_\_ B1

## Mercado agora aposta em queda da Selic na reunião de setembro do BC

Pesquisa do *Projeções Broadcast* foi feita com 36 instituições. Na 4ª-feira, Copom manteve juros em 13,75%.

Estadão Analisa \_\_\_ A8

## Espólio bolsonarista tende a cair no colo de Tarcísio, que faz gestos ao centro

Governador de SP é visto como potencial beneficiado caso Bolsonaro esteja inelegível em 2026.

21%  
veem Tarcísio como  
presidenciável, em um  
cenário sem Bolsonaro

Fernando Gabeira \_\_\_ A5  
Alguns cenários  
pós-Bolsonaro

Felipe Moura Brasil \_\_\_ A6  
Exposto o fracasso da  
estratégia bolsonarista

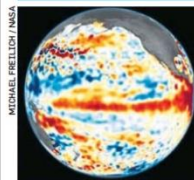
Eliane Cantanhêde \_\_\_ A7  
Cautela e  
parcimônia

Notas e Informações \_\_\_ A3

## A inútil guerra de Lula contra o BC

Celso Ming \_\_\_ B2  
O arcabouço e  
a dívida pública

Rogério Werneck \_\_\_ B6  
Assaltos ao  
Tesouro



Pacífico mais quente \_\_\_ A18

## Fenômeno El Niño é ligado à alta de doenças virais

DMS prevê que fenômeno, registrado pela Nasa (foto), dissemine enfermidades como dengue, zika e chikungunya.

Cidade de SP \_\_\_ A14

## Revisão do Plano Diretor inclui até recape e isenção a clubes de futebol

Versão a ser votada na 2ª-feira resgata projeto de Ricardo Nunes que transfere recursos para asfalto e beneficia times.

Sextou!

Literatura \_\_\_ C1 e C8

## O clima perfeito para ler 12 livros



FOTOS: REPRODUÇÃO

‘Estadão’ selecionou lançamentos recentes de ficção e não ficção como sugestão de leitura para o inverno.

Governo lança edital \_\_\_ A17

Mata Atlântica será concedida em troca de proteção

Após violência na Vila \_\_\_ A19

Santos demite técnico; clube jogará um mês sem torcida

E&N Consumidor prejudicado \_\_\_ B8

Alto tráfego opõe operadoras de internet e big techs

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
17° Min. 25° Máx.

ISSN - 1516-203-1  
0 31114 20011

pressreader

Fecomércio RN  
Sesc Senac IFC



**Inhotim:** Museu entra em nova fase com um aporte de R\$ 400 milhões em dez anos

SEGUNDO CADERNO

**Hello Oiticica.** "Penetrável Magic Square nº 15" do artista, está em Inhotim

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.827 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

## EX-PRESIDENTE EM JULGAMENTO

# MP pede que Bolsonaro seja condenado pelo TSE

Procuradoria vê abuso de poder político nos ataques ao processo eleitoral

No primeiro dia de julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministério Público, representado pelo vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, defendeu perante os sete ministros da Cor-

te que Bolsonaro seja condenado e perca os direitos políticos pelos ataques ao processo eleitoral brasileiro. Ele é acusado de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação para esse fim. O julgamento será retomado na semana

que vem, com os votos dos sete ministros. O ex-presidente esteve ontem em Porto Alegre, onde afirmou que sua eventual condenação será "violência contra a democracia" e negou ter atacado o sistema eleitoral brasileiro. **PÁGINAS 4 e 7**

BERNARDO MELLO FRANCO

**Defesa de Bolsonaro quer absolvê-lo por 'excesso de provas'** **PÁGINA 3**

PEDRO DORIA

**IA é novo palco da disputa de visões de mundo entre EUA e China** **PÁGINA 3**

VERA MAGALHÃES

**Votar a reforma tributária será tão simples como parece?** **PÁGINA 2**

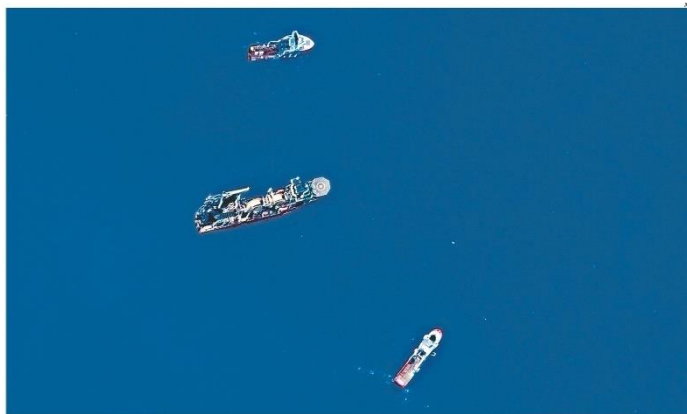
## Lula e Haddad elevam tom contra BC e juros altos

A decisão do Copom de manter os juros em 13,75% foi alvo de críticas do presidente Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que estão em Paris. Lula afirmou que o Banco Central está "jogando contra" a economia brasileira. Para Haddad, os juros altos podem levar a um aumento da carga tributária. **PÁGINA 13**

## Reforma tributária prevê período de transição de 8 anos

Primeira versão do projeto que simplifica regime de impostos no país tem compensação aos estados pelas mudanças. **PÁGINA 15**

## 'Implosão catastrófica' vitimou turistas do Titanic



Equipes que buscavam o submersível Titan desde domingo, quando ele desapareceu no Atlântico Norte com cinco passageiros, encontraram ontem destroços da embarcação a cerca de quatro mil metros de profundidade e a 500m dos restos do Titanic. Autoridades disseram que os pedaços são condizentes com uma "implosão catastrófica", embora ainda não se saibam os motivos. A Guarda Costeira dos EUA afirmou que a operação de busca e recuperação dos corpos continuará, apesar dos desafios impostos no fundo do mar. **PÁGINA 18**

### O QUE ACONTECEU NO FUNDO DO MAR



### SETE MOTIVOS DE ALERTA

**Viagem do Titan foi precedida por série de erros e imprudência** **PÁGINA 19**

## Canadá aprova lei de remuneração da imprensa pelas plataformas digitais

A regra obriga as big techs a recompensar veículos de imprensa pelo uso de seu conteúdo. A Meta, dona de Facebook e Instagram, ameaça vetar publicação de notícias nas redes. **PÁGINA 16**

## Governo de Minas vai investir R\$ 41 milhões em estrada que leva a sítio da família Zema

Rodovia terá 107km recuperados entre Aracá e a divisa com SP, onde fica o sítio da família do governador. Governo diz que decisão cumpre "preceitos técnicos". **PÁGINA 10**

## Erotismo se renova em endereço tradicional da noite de São Paulo

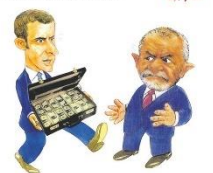
Com shows que combinam sexualidade e diversidade de gênero, o Love Cabaret será inaugurado hoje no mesmo lugar da celebração Love Story, que faliu há dois anos. **PÁGINA 11**

### QUANTO TEMPO TEM?

## Como entender a duração da terapia

São necessárias de 15 a 20 sessões, em média, para que pacientes percebam melhora, mas cada um tem seu tempo. Especialistas mostram como tirar o melhor da experiência. **PÁGINA 21**

Cenas que gostaríamos de ver



— Ici un petit gâteau pour votre visite, monsieur le président Lula!

## Linha Vermelha de olho no Galeão

Principal acesso ao aeroporto, via expressa terá melhorias em segurança e infraestrutura para enfrentar o aumento do fluxo de passageiros no terminal. **PÁGINA 24**



### CAMPEONATO BRASILEIRO

## Botafogo amplia liderança

Alvinegro vence Cuiabá fora de casa e abre cinco pontos para o Palmeiras. Vasco perde em São Januário para o Goiás e vê a crise se agravar. **PÁGINA 28**

### LUZ NA EDUCAÇÃO

## Encontro de boas ideias

Segunda edição do Festival LED reuniu seis mil pessoas para refletir sobre os rumos do ensino no Brasil. **CADERNO ESPECIAL**

**Instituto Inhotim**  
Vale vai investir R\$ 400 milhões para ampliar gratuidade e apoiar educação, diz Lucas Pessoa B4



**Indústria da moda**  
Os desafios para preservar a cultura vinculada à estética brasileira ancestral EU& Fim de Semana



**Turismo**  
Com desvalorização da moeda, uma Turquia mais barata atrai viajantes EU& Fim de Semana

Sexta-feira, 23 de junho de 2023  
Ano 24 Número 5777 R\$ 6,00  
www.valor.com.br

# Valor

ECONÔMICO

## MPE aponta 'manobra eleitoreira' de Bolsonaro

Isadora Peron, Luisa Martins e Guilherme Pinheiro De Brasília

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou ontem o julgamento que poderá tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível até 2030. A sessão foi suspensa e será retomada na terça-feira. Houve apenas a leitura de seu relatório pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves. Também se manifestaram os advogados do PTI, autor da ação, a defesa e o Ministério Público Eleitoral. A ação questiona reunião de Bolsonaro com embaixadores estrangeiros em 2022. Na ocasião, ele fez ataques ao sistema eleitoral. O vice-poucatador-geral Eleitoral, Paulo Costa, pediu que o ex-presidente seja declarado inelegível por levantar suspeitas infundadas sobre a votação eletrônica, em encontro "deformado em instrumento de manobra eleitoreira". Tarcísio Vieira, advogado de Bolsonaro, disse que o PTI usou a Justiça Eleitoral como plataforma política e classificou como "franciscana" a reunião com os embaixadores. **Página A6**

## Ri Happy reestrutura dívida de R\$ 500 mi

Adriana Mattos De São Paulo

A varejista de brinquedos Ri Happy iniciou conversas com cerca de dez bancos credores para renegociar dívidas de R\$ 500 milhões, na tentativa de adequar a estrutura de capital ao fluxo de caixa da companhia, afirmou o Valor. A rede de 227 lojas espalhadas no país pela gestora de investimentos Carlyle, que passa por esta situação, ASPX Capital fechou parceria com a Carlyle em 2021 e opera ativos do fundo no país, como Tok&Stok e Ri Happy. Com uma dívida de R\$ 600 milhões, a varejista de móveis também abriu, há meses, negociação com bancos. Segundo fontes, a Starboard, especializada na reestruturação de dívidas, está assessorando a Ri Happy. O plano em discussão inclui prazo de carência nos pagamentos de, em média, três anos, e alongamento das dívidas com custos próximos aos atuais. Procurada, a SPX não se manifestou. **Página B1**

Comunicado do Copom deixa aberta a porta para corte dos juros em agosto  
**Claudia Safatle A2**

### Indicadores

Índice	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Selo (anual)	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Selo (30 dias)	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Dólar comercial (B3)	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Dólar comercial (Bovespa)	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Dólar futuro (Bovespa)	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Índice Ibovespa (anual)	22/06/23	12/06/23	02/12/22
Índice Ibovespa (30 dias)	22/06/23	12/06/23	02/12/22

### A arte de vender arte



Uma das galeristas mais bem-sucedidas do país, Mara Rosler relembra, 'A Mesa com o Valor', as artes e hábitos de sua trajetória no mundo das artes plásticas, de que a filha de Nova York já representa 40% das vendas e conta que arcou com a maior parte do prejuízo causado por um leilão que destruiu quase 2 mil obras em 2021. **EU& Fim de Semana**

## Reforma prevê três alíquotas de IVA e transição de oito anos

Raphael Di Couto e Marcelo Ribeiro De Brasília

O relator da reforma tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PI), apresentou ontem a integral da proposta de emenda à Constituição (PEC) que será discutida pela Câmara em julho. O texto prevê, entre outros pontos, que o futuro imposto sobre Valor Adicionado (IVA) tenha alíquotas diferenciadas para alguns setores e propõe a criação dos fun-

dos para compensar empresas e Estados durante o período de transição para o novo regime, que seria de oito anos. A proposta estabelece uma alíquota geral para o IVA, a ser definida em lei complementar, outra alíquota 50% menor para produtos e serviços como transportes públicos, remédios, alimentos in natura, serviços médicos e educação; e alíquota zero para alguns medicamentos de alto custo, como os de tratamento contra o câncer. **Página A5**

### Ensino superior



Para Raizane Assumpção, reitora da Unifesp, faz "todo o sentido" um currículo transdisciplinar do ensino médio, que coloque o conhecimento à disposição de demandas da realidade. **Página A12**

## Inadimplência cresce 17% em um ano e afeta 44% dos adultos

**Conjuntura** Segundo a Serasa Experian, são R\$ 340,6 bi em dívidas não pagas, como resultado da inflação e juros altos

Marsilha Gombata De São Paulo

A combinação de inflação persistente e juros altos levou as famílias ao endividamento e a menos condições para tomar crédito. Em abril, havia 71,4 milhões de consumidores inadimplentes, um aumento de 16,55% em relação a abril de 2022 e de 0,99% na comparação com o mês de março, segundo os últimos dados disponíveis da Serasa Experian. No total, são R\$ 340,6 bilhões em dívidas não pagas. O número de inadimplentes representa 43,8% da população adulta. Os mais endividados são os grupos de 26 a 40 anos de idade (25,2%) e de 41 a 60 anos (24,5%). Bancos e cartões respondem por 31,6% do total das dívidas. Serviços públicos — com exceção de telefonia — representam 21,6%, varejo, 11,2% e telefonia, 5,3%. Dívidas não honradas com cartões de crédito e instituições financeiras em geral somaram 46,7% do total em abril. Dados da Serasa Experian e do Banco

Central mostram que aqueles que não conseguem honrar as dívidas ainda buscam modalidades como cheque especial e rotativo do cartão de crédito, mas têm demandado menos recursos para a compra de bens como veículos e imóveis.

Apesar de mais pessoas não conseguirem pagar suas dívidas, a procura por crédito vem diminuindo. O indicador Serasa Experian de Demanda do Consumidor por Crédito mostra que, depois de forte alta em janeiro, a busca caiu 17,7% em abril na comparação com o mês anterior.

Para Iara Ratti, da Serasa Experian, a alta da inadimplência e a demanda menor por crédito se explicam pelo aperto monetário. "O consumidor tem mais dificuldade para pagar as contas", diz ela, que aponta o efeito do juro alto sobre o custo do crédito reduzindo a demanda. No último ano, a fintech Contafuturo teve alta de 300% na demanda para recompra de dívidas de cartão de crédito e antecipação salarial. **Dir. Felipe Gomes, CEO da empresa. Página A5**

## Agro faz produtividade do país avançar no 1º trimestre

Analís Fernandes De São Paulo

A pujança do setor agropecuario fez a produtividade brasileira registrar, de janeiro a março deste ano, a primeira alta trimestral desde 2021, de acordo com informações antecipadas ao Valor pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre). A métrica que considera as horas efetivamente trabalhadas subiu 1,3% em relação a igual período de 2022.

Com o resultado, a produtividade, que ainda estava pouco abaixo do patamar pré-covid, agora está cerca de 1,4% superior. Os pesquisadores do FGV Ibre, no entanto, vem com cautela esse desempenho, já que a elevação resultou do crescimento extraordinário da produtividade agrícola de 23,5%. Sem isso, o indicador teria caído 0,8%. Na indústria, o crescimento desacelerou para apenas 0,6%, enquanto os serviços continuaram a registrar queda, de 1,1%. **Página A4**

## Destroços do Titan apontam para implosão

Agências internacionais

Os destroços do submarino Titan, que estava desaparecido desde domingo, foram identificados pela Guarda Costeira dos EUA no fundo do oceano, próximos à localização do navio Titanic. Os cinco ocupantes do submarino — que iram visitar o transatlântico naufragado em 1912 — morreram. "Os destroços são consistentes com uma implosão catastrófica da embarcação", disse à imprensa o contra-almirante John Mueger. As vítimas são Stockton Rush, CEO da OceanGate, operador do Titan, o empresário paquistanês Shahzad Dawood e seu filho Suleiman Dawood, o empresário britânico Hamish Harding e o explorador francês Paul-Henri Nargeot. **Página A9**

### Destaques

**Pátria vende R\$ 11 bi em ativos**  
Nos últimos 12 meses a Pátria Investimentos levantou R\$ 11 bilhões com a venda de sete ativos de seu portfólio de infraestrutura e de empresas de seu fundo de private equity. O total dos desinvestimentos gerou um retorno de 3,2 vezes o capital investido. **C6**

**Casino conclui retirada do Assaí**  
O Casino Accra hoje o processo de saída do capital da rede de atacarejo Assaí. Foi concluído a venda, na B3, o bloco de 11,7% das ações que o grupo francês ainda detinha na companhia, pelo qual deverá receber cerca de R\$ 2 bilhões. Com duas vendas anteriores, o total chega a R\$ 8,6 bilhões. **B1**

**Fundo de ações esboça reação**  
Após dois anos difíceis por os fundos de ações, já há mais de uma dezena de estratégias de ações tradicionais com retornos entre 10% e 20% no ano, amparadas em estratégias ligadas à recuperação da economia doméstica. Apesar disso, os regimes líquidos já superam o total de 2022. **C1**

## GRÁFICOS

